



Hinc patriam sustinet

Instituto Superior de Agronomia
Universidade Técnica de Lisboa

Relatório de Gestão 2012

Índice

1.	Avaliação das ações propostas no Plano de Atividades para 2012.....	5
2.	Análise Económica e Financeira	11
2.1	Estrutura do Balanço.....	12
2.1.1	Dívidas a Terceiros	13
2.1.2	Dívidas Operacionais	13
2.1.3	Dívidas ao Estado de Curto Prazo.....	14
3.	Investimentos e evolução do Imobilizado	14
3.1	Imobilizações Incorpóreas	15
3.1.1	Despesa de Investigação de Desenvolvimento.....	15
3.2	Imobilizações Corpóreas.....	16
3.2.1	Terrenos e Recursos Naturais	16
3.2.2	Edifícios e outras construções.....	16
3.2.3	Equipamento e Material Básico	16
3.2.4	Equipamento de Transporte	17
3.2.5	Material Administrativo	17
3.2.6	Material de Informática	18
3.2.7	Outras Imobilizações Corpóreas.....	18
3.2.8	Imobilizações em curso.....	18
4.	Indicadores de Gestão.....	19
5.	Demonstração de Resultados.....	20
6.	Estrutura de Proveitos	20
6.1	Proveitos Operacionais e Financeiros	21
6.1.1	Propinas e Taxas	22
6.1.2	Prestações se Serviços.....	22
6.1.3	Proveitos Suplementares.....	23
6.1.4	Transferências e subsídios correntes obtidos	25
6.5	Proveitos e Ganhos Extraordinários (ver Nota 38 - Resultados Extraordinários).....	27
6.5.1	Correções Relativas a exercícios anteriores	27
6.5.2	Outros Proveitos Extraordinários.....	27
7.	Estrutura de Custos.....	28
7.1.1	Fornecimentos e Serviços Externos.....	30
7.1.2	Transferências Correntes Concedidas e Prestações Sociais	36
7.1.3	Custos com Pessoal.....	37
7.1.4	Outros Custos e Perdas Operacionais.....	41

7.1.5	Custos e Perdas Financeiros.....	41
7.1.6	Custos e Perdas Extraordinários (ver Resultados Extraordinários).....	41
8.	Receitas e Despesas – Execução Orçamental (Conta Gerência 2012).....	42
8.1.	Orçamento de Estado (OE).....	45
9.	Anexos.....	47
9.1.	Balanço	47
9.2.	Demonstração Resultados.....	49
9.3.	Notas ao Balanço e Demonstração de Resultados.....	51

Índice de Quadros

Quadro 1 - Componentes do Balanço.....	12
Quadro 2 - Dívida para com terceiros	13
Quadro 3 - Dívidas Operacionais.....	13
Quadro 4 - Composição do conjunto do imobilizado líquido do ISA	15
Quadro 5 - Equipamento Básico – adições	16
Quadro 6 - Equipamento Básico por Fonte de Financiamento- adições.....	17
Quadro 7 - Equipamento Administrativo – adições do ano	17
Quadro 8 - Equipamento Administrativo por Fonte de Financiamento.....	18
Quadro 9 - Outras Imobilizações Corpóreas por Fonte de Financiamento	18
Quadro 10 – Imobilizações em curso (ver Nota 7).....	18
Quadro 11 - Indicadores de Gestão	19
Quadro 12 - Resumo da Demonstração de Resultados	20
Quadro 13 – Estrutura Proveitos	20
Quadro 14 - Autofinanciamento para o ensino.....	21
Quadro 15 - Propinas e Taxas	22
Quadro 16 - Prestações de Serviços	22
Quadro 17 - Proveitos Suplementares.....	24
Quadro 18 - Transferências e Subsídios Correntes Obtidos	25
Quadro 19 - Outras Transferências Correntes	25
Quadro 20 - Estrutura dos Custos do exercício.....	28
Quadro 21 - Fornecimentos e serviços externos	30
Quadro 22 – Custos Estrutura.....	31
Quadro 23 – Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido.....	32
Quadro 24 - Material de Escritório.....	33
Quadro 25 - Rendas e Alugueres	33
Quadro 26 – Deslocações e estadas	34
Quadro 27 - Conservação e Reparação	34
Quadro 28 – Trabalhos especializados - Despesas de Funcionamento.....	35
Quadro 29 - Outros Fornecimentos e Serviços	36
Quadro 30 - Transferências Concedidas e Prestações Sociais.....	36
Quadro 31 - Decomposição da Rubrica Outras transferências correntes	36

Quadro 32 - Custos com o Pessoal.....	38
Quadro 33 - Custos com pessoal por atividade.....	40
Quadro 34 - Outros Custos e Perdas Operacionais.....	41
Quadro 35 - Execução Orçamental de Receita (Conta de Gerência 2012).....	42
Quadro 36 - Execução Orçamental de Despesa (Conta de Gerência 2012).....	43
Quadro 37 - Saldo na Posse 2012.....	44
Quadro 38 - Integração de Saldo.....	45
Quadro 39 - Comparação do orçamento de Estado com custos de pessoal.....	45
Quadro 40 - Imobilizações.....	55
Quadro 41 - Decomposição rubrica Terrenos e Recursos Naturais.....	55
Quadro 42 - Composição da conta Edifícios e outras Construções.....	56
Quadro 43 - Imobilizações em Curso.....	57
Quadro 44 - Amortizações.....	58
Quadro 45 - Participações ISA.....	58
Quadro 46 - Valor das Participações.....	59
Quadro 47 - Clientes de Cobrança Duvidosa.....	59
Quadro 48 - Decomposição da Rubrica Estado e Outros entes Públicos.....	60
Quadro 49 - Provisões de Cobrança Duvidosa.....	61
Quadro 50 - Decomposição da Rubrica Fundo Patrimonial.....	61
Quadro 51 - Decomposição do Saldo da Conta 51 - Património.....	62
Quadro 52 - Decomposição do Resultado Líquido do Exercício 2012.....	63
Quadro 53 - Decomposição da Rubrica Prestações de Serviços, Impostos e Taxas.....	64
Quadro 54 - Resultados Financeiros.....	65
Quadro 55 - Resultados Extraordinários.....	66
Quadro 56 - Dívidas de Terceiros por Antiguidade.....	67
Quadro 57 - Dívidas a Terceiros.....	69
Quadro 58 - Proveitos Diferidos.....	69
Quadro 59 - Acréscimos de Proveitos.....	70
Quadro 60 - Custos Diferidos.....	71
Quadro 61 - Mapa de Custos Diferidos.....	71
Quadro 62 - Acréscimos de Custos.....	72
Quadro 63 - Despesas de 2012 faturadas em 2013.....	73
Quadro 64 - Transferências Obtidas.....	74
Quadro 65 - Transferências Concedidas.....	76

Índice de Gráficos

Gráfico 1 - Proveitos Operacionais e Financeiros de 2012 (ver Nota 35 e Nota 37).....	21
Gráfico 2 - Custos Operacionais e Financeiros de 2012.....	29
Gráfico 3 - Fornecimentos e Serviços Externos de 2012.....	31

1. Avaliação das ações propostas no Plano de Atividades para 2012

O plano de atividades contemplava um conjunto de objectivos estratégicos:

1. Área Científica e Formação Avançada

- ✓ *Trabalhar com o Conselho Científico e com as Unidades de Investigação Científica uma oferta formativa do 3º ciclo tendo em conta os seguintes objetivos:*
 - *Reforço de parceiros de ensino com outras escolas, independentemente de pertencerem à UTL;*
 - *Retomar áreas, hoje fragilizadas, à luz da regulamentação própria de 3º ciclo;*
 - *Relançar um plano ambicioso de 3º ciclo de forma faseada, iniciando pelas áreas onde o ISA tem recursos humanos mais sólidos e, simultaneamente, possa haver uma tendência de procura acrescida (por exemplo, não basta o ISA oferecer 3º ciclo em Engenharia Alimentar, área demasiado vaga; em alternativa poderia avançar-se para um curso de 3º ciclo de Alimentos Funcionais e Segurança Alimentar).*
- ✓ *Foi criada, no decurso de 2011, uma Comissão de Cursos de Pós-Graduação não conducente a grau que deverá apresentar um programa de ação a iniciar em 2012; estes cursos, não sendo forçosamente de formação avançada, deverão incluir igualmente formação que conduz à atualização científica de pessoas que já possuam grau.*

Este objectivo não foi conseguido, não tendo sido possível, num trabalho conjunto com o Conselho Científico, avançar para um programa de 3º ciclo mais ambicioso. Há razões estruturais e conjunturais para que tal tenha acontecido: o ISA começou a sofrer a erosão muito forte da perda de Professores, por aposentação, a um ritmo inesperado. A oferta de cursos de 3º ciclo é muito exigente e não é compatível com a redução generalizada de docentes nas diferentes áreas científicas fundamentais para o ISA. Por outro lado, o facto de termos estado focados no processo de fusão das universidades, conduziu a alguma expectativa que, neste caso, acabou por se revelar bloqueadora. No entanto, deu-se início a alguns contactos com áreas comuns (ou mais próximas) com escolas da Universidade Clássica de Lisboa.

2. Área Pedagógica e de Ensino

Teve início durante o ano de 2011, uma reflexão relativamente a dois eixos principais:

- ✓ *Reduzir o tempo médio que os alunos, particularmente de licenciatura, demoram a cumprir o respetivo plano de estudos;*
- ✓ *Envolvendo as Comissões de Curso e os Departamentos, realizar um levantamento sobre as repetições curriculares e temáticas das Unidades Curriculares dos diferentes cursos de 1º e 2º ciclo.*

É um trabalho que se iniciou, em conjunto entre o Conselho Científico e as Comissões de Curso. Ainda não é possível apresentar resultados práticos, pois não foi apresentado e, portanto, discutido, um plano concreto de redução de áreas curriculares parcialmente repetidas, bem como algumas correcções de conteúdos que se revelem com fronteira próxima ou algo ultrapassadas para a qualidade de ensino que se pretende ministrar no ISA. Quanto ao tempo médio dos alunos a realizar o curso, os dados definitivos ainda não estão apurados, embora já tenhamos detectado um maior número de abandono escolar para o qual o Conselho de gestão deverá estudar medidas a adoptar.

3. O ISA tem perdido, nos últimos anos, e por efeito de um número muito elevado de aposentação do seu quadro de docentes, um património científico muito rico que, em alguns casos, é único a nível nacional e uma referência a nível internacional, com ênfase para os PALOP.

Verifica-se hoje que, em alguns casos, essa perda do património científico não foi acompanhado de qualquer renovação, em grande parte devido a estrangulamentos financeiros. O Conselho de Gestão, em articulação com o Conselho Científico e as Unidades de Investigação Científicas deverá apresentar uma proposta de reforço de áreas científicas onde o ISA é uma referência incontornável. Deverá haver uma política de concursos tendo em conta estes critérios, embora tendo presente a envolvente de forte restrição financeira em que estamos envolvidos.

Este trabalho teve o seu início, embora ainda de forma tímida: com efeito, foi possível realizar uma discussão de áreas estratégicas no Conselho Científica, tendo o Conselho de Gestão apontado, de início, para a abertura de 10 lugares de concurso de Professor Auxiliar, 2 de Professor Associado e 3 de Professor Catedrático. No entanto, dadas as restrições orçamentais, realizaram-se apenas as aberturas de concurso para 4 Professores Auxiliares, 3 de Professor Associado e 2 de Professor Catedrático. Os processos concursais deverão estar terminados em Junho de 2013. Espera-se que este esforço de renovação se mantenha e continue a realizar-se durante alguns anos, mantendo sempre o equilíbrio financeiro, bem como a pirâmide de carreiras Universitárias que estamos a tentar repor.

4. Segundo as nossas preocupações, o ISA corre o risco de reduzir fortemente a capacidade de captação de receitas próprias, particularmente devido ao esgotamento do modelo de recursos de projectos de investigação científica. As diferentes Unidades de Investigação Científica do ISA cresceram e consolidaram-se na base de projetos FCT com um bom nível de sucesso nos processos comuns. No entanto, as restrições financeiras da FCT conduziram, já desde há dois anos, a uma redução significativa de projetos aprovados com financiamento (em cada chamada de projetos o ISA, desde 2006, conseguiu uma aprovação média de 27 a 30 projetos com financiamento e na chamada de 2009 conseguiu apenas nove projetos aprovados com financiamento, tendo aquele número sido reduzido para sete projetos na chamada de 2011).

Este é um dos desafios mais difíceis de ultrapassar e apenas temos uma via para o vencer: diversificar as nossas candidaturas para outros programas de financiamento.

Este processo não é imediato e levará algum tempo até ter resultados. Mas há que definir uma estratégia científica sólida, pois podemos correr o risco das UICs perderem grande parte da sua atividade, com consequências graves também ao nível da publicação científica do ISA/UTL.

Este é um dos desafios mais difíceis de ultrapassar. Estamos a criar uma Associação Científica do ISA, para que possamos garantir, além de uma melhor promoção de projectos, uma agilização na gestão financeira que, neste momento, não é possível. Simultaneamente, será mais fácil garantir a permanência dos investigadores que tinham contrato com a FCT e que estão agora a terminar esse contrato. De realçar que grande parte da Investigação Científica realizada no ISA é garantida por esses jovens investigadores. Por outro lado, iniciámos negociações com a FCT para que o ISA seja a sede do EUROAGRI, rede especializada do programa EUREKA, e que o Governo dividiu por áreas, tendo colocado a responsabilidade de gestão na FCT. Este processo está bem encaminhado e estamos a criar uma estrutura humana que garanta este objectivo. No processo da fusão das universidades, e no âmbito dos serviços partilhados da futura universidade, previstos nos estatutos, temos vindo a propor a criação de um gabinete de projectos da Universidade para actuar a nível internacional, em particular a nível europeu, que possa a ter capacidade de influência junto da DG respectiva da CE.

5. A internacionalização do ISA tem sido feita por duas vias principais:

- ✓ *Através de parceiros ao nível da investigação através das UICs;*
- ✓ *Através da implementação de protocolos com os países de língua portuguesa que, no que respeita a África e Timor, se tem materializado na cooperação de cursos de licenciatura e mestrado.*

Há que realçar que o ISA, enquanto instituição universitária, se deveria preparar para integrar uma rede europeia de conhecimento ou os cluster de conhecimento, como são designados.

Este é um objetivo estratégico, difícil de garantir em 2012, mas que deverá ser inscrito na agenda estratégica do ISA a médio prazo, agora mais potenciado com o processo de fusão.

Embora o desenvolvimento de cursos de licenciatura e mestrado em países de língua portuguesa esteja em crescimento, tem havido vários contactos de universidades brasileiras, quer federais, quer estaduais, no sentido de haver o estreitamento de laços científicos e de cooperação.

É uma área que o ISA não tem implementado e estamos perante um desafio muito claro: face às solicitações do outro lado do Atlântico, se o ISA não tiver capacidade de resposta, será naturalmente substituído por outra Universidade Portuguesa ou europeia.

Assim, esta passa a ser uma prioridade na cooperação visando nomeadamente:

- ✓ *Incrementar mobilidade de estudantes e docentes;*
- ✓ *Promover projetos de investigação conjuntos;*
- ✓ *Estabelecer programas de trabalho no ISA e nas Universidades brasileiras para docentes e investigadores.*

Neste momento, o ISA já recebeu o pedido de protocolos com oito universidades brasileiras, aos quais devemos responder no 1º trimestre de 2012.

Este processo tem continuado o seu caminho e os objectivos a que nos propusemos têm sido conseguidos: assinámos 4 novos protocolos com Universidades Brasileiras e 2 novos protocolos com Universidades de Angola. Recebemos cerca de 80 alunos brasileiros no âmbito do programa “ciência sem fronteiras”, potenciado pelos protocolos assinados. Iniciámos um novo curso de Agronomia e Gestão de Recursos Naturais na Universidade José Eduardo dos Santos, em Huambo, tendo-nos sido solicitado um curso semelhante na Universidade do Lubango. Em Timor vamos, finalmente, avançar com o curso que já estava programado. Entretanto, a candidatura de um curso *ERASMUS MUNDUS* foi vencedora e somos a escola promotora do curso MEDÍFOR, que integra a bacia do mediterrâneo e mais um conjunto de outros países. Continuamos a trabalhar para sermos os promotores de um *cluster*, a nível europeu, de uma rede de ligação entre a Europa e África, numa parceria que poderá envolver algumas Universidades Americanas.

6. *O ISA definiu nos seus estatutos a obrigatoriedade de avaliação de desempenho de todas as suas unidades. Entretanto, teve início já em 2011 e continuará a decorrer em 2012, o processo de implementação do sistema de avaliação e garantia da qualidade no ensino superior, que se baseia na existência de Sistemas Internos de Garantia da Qualidade nas instituições de ensino superior e das suas unidades orgânicas, tal como previsto no Regime Jurídico da Avaliação da Qualidade do Ensino Superior, Lei n.º 38/2007, de 16 de Agosto e da criação da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), criada pelo Decreto -Lei n.º 369/2007, de 5 de Novembro.*

Para isso será criado um Sistema Integrado de Gestão da Qualidade do ISA (SIGQ-ISA), com regulamento próprio, que deverá garantir melhoria contínua da qualidade do ISA, do ensino e da aprendizagem, da investigação, das unidades constituintes, dos serviços. A coordenação e gestão do SIGQ-ISA cabe ao Conselho de Gestão da Qualidade do ISA, que tem como missão a promoção e a avaliação da qualidade do ISA.

Temos estado a trabalhar neste processo, em articulação com a UTL, pois é um processo muito complexo. Entretanto, contactámos uma empresa que está a garantir o processo de garantia interna de qualidade no ISEG. O processo de negociações tem evoluído e esperamos que cheguemos a uma conclusão a curto prazo. Entretanto, ligado a processos de melhoria de qualidade, contratámos os serviços do FÉNIX, sistema informático que permitirá, de forma integrada, a gestão de toda a área científica e académica, com a possibilidade de intervenção directa dos professores na gestão das suas aulas e no contacto directo com os alunos. Ligado a esta questão, está actualização da página do ISA que teve evolução significativa em 2012, embora não tenha sido possível disponibilizá-la durante o ano.

7. As Receitas Próprias do ISA têm variado entre 45% e cerca de 50% (com excepção de 2010 que ficaram em 40%).

Por grandes rubricas, o valor das propinas correspondem a cerca de 10% de Receitas Próprias, a Investigação Científica representa 35% e a Prestação de Serviços não vai além de 5% (estes valores são baseados nos valores de execução orçamental de 2011, que projeta um valor de RP de cerca de 50%).

Neste período de transição do paradigma dos concursos de investigação científica e tendo em conta uma relativa estabilidade no valor de captação de propinas, o ISA deverá fazer um grande esforço para aumentar o valor da Prestação de Serviços (estamos a incluir o valor de propinas de cursos não conducentes a grau).

Por outro lado, há uma componente de Prestação de Serviços que se tem mantido estável, em grande medida por contratos relativamente duradouros, geridos pelo LET e pelo LPVVA.

Verifica-se, entretanto, que a prestação de serviços baseada em trabalhos de consultoria não tem tido evolução significativa. Dadas as restrições financeiras a que estamos sujeitos, teremos de criar incentivos para que esta componente da rubrica de Prestação de Serviços possa vir a ser aumentada.

Tais incentivos poderão ser diretos e indiretos:

- ✓ *Incentivos Diretos: pagar, segundo uma tabela a estipular, aos professores e investigadores que exerçam docência nos cursos não conducentes a grau; de igual modo, permitir que os docentes e investigadores possam receber, juntamente com o seu vencimento dentro dos limites legais, o pagamento de honorários relativos a trabalhos de consultoria;*

- ✓ *Incentivos Indiretos: permitir, de forma regulamentada, que a prestação de serviços dos docentes possa ser contabilizada no sistema de crédito de aulas, podendo libertar os docentes, dentro de limites definidos, de algum trabalho docente.*

Em 2012 o ISA deverá aumentar o valor das Receitas Próprias para fazer face aos seus encargos, tendo como objetivo chegar ao valor de 50% do seu orçamento total.

Este foi um objectivo conseguido. Haverá agora que trabalhar neste campo, para o tornar consistente.

2. Análise Económica e Financeira

O Balanço, a Demonstração de Resultados em conjunto com o Mapa de Fluxos de Caixa apresentados, proporcionam uma visão completa sobre a situação financeira, patrimonial, económica e monetária do Instituto Superior de Agronomia, à data de 31-12-2012, a todas as partes interessadas e que interagem com a Instituição.

O Instituto Superior de Agronomia como qualquer outra instituição do Ensino Superior tem estado sujeito aos constrangimentos provocados pela disciplina orçamental, especialmente no ano de 2012 em que sofreu vários cortes tanto na atividade de funcionamento como na atividade de investigação. O *plafond* de Orçamento do Estado, destinado às despesas de funcionamento sofreu o corte 17.31%. Assim, todas despesas de funcionamento básicas continuaram a ser suportadas por receitas próprias.

A situação financeira do Instituto Superior de Agronomia evidenciada nas demonstrações financeiras de 2012 apresenta o equilíbrio no seu desempenho ao nível orçamental e patrimonial. No entanto, as restrições orçamentais abrandaram os níveis de execução financeira da investigação, o que poderá provocar consequências futuras a nível da investigação.

A não suspensão do subsídio de férias de 2012 a pagar em 2013, decidida em abril de 2013, encontra-se refletida no resultado líquido do exercício.

2.1 Estrutura do Balanço

O quadro seguinte evidencia os valores das várias componentes do Balanço, para o ano de 2012:

	2012	%	2011	%
Ativo				
Imobilizações Incorpóreas	9.312,06	0,03%	55.924,50	0,20%
Imobilizado Corpóreo	25.470.634,05	85,59%	24.160.713,50	86,24%
Investimentos Financeiros	127.746,67	0,43%	101.619,64	0,36%
Dívidas de terceiros - Curto prazo	908.089,18	3,05%	709.400,84	2,53%
Disponibilidades	2.929.455,58	9,84%	2.483.000,93	8,86%
Acréscimos e diferimentos	312.017,91	1,05%	506.576,07	1,81%
Total Ativo:	29.757.255,45		28.017.235,48	

	2012	%	2011	%
Fundos Próprios e Passivo				
Fundos Próprios				
Património	24 601 585,29	89,60%	24 601 585,29	94,26%
Doações	208 799,61	0,76%	3 794,00	0,01%
Resultados transitados	2 112 560,33	7,69%	-787 332,36	-3,02%
Resultado Líquido do Exercício	534 465,92	1,95%	2 282 453,27	8,74%
Total Fundos Próprios:	27 457 411,15		26 100 500,20	
Passivo				
Provisões para Riscos e Encargos	10 709,52	0%	0,00	
Dividas a Terceiros - Longo Prazo	180 000,00	8%	720 000,00	37,56%
Dividas a Terceiros - Curto Prazo	109 315,00	5%	292 121,14	15,24%
Acréscimos e Diferimentos	1 999 819,78	87%	904 614,14	47,20%
Total Passivo:	2 299 844,30		1 916 735,28	
Total Fundos Próprios + Passivo:	29 757 255,45		28 017 235,48	

Quadro 1 - Componentes do Balanço

Da análise aos rácios estruturais, constatamos que o Ativo Fixo líquido de amortizações, ou seja, o conjunto de bens de imobilizados tangíveis, móveis e imóveis, que a entidade utiliza na sua atividade operacional e que não se destinam a ser vendidos ou transformados, com carácter de permanência superior a um ano, bem como as participações financeiras do Instituto Superior de Agronomia noutras entidades, tem o peso predominante no Ativo Total.

Os Fundos Próprios aumentaram em consequência do resultado líquido do exercício positivo de 534.465,92€, no ano de 2012. A redução do resultado líquido do exercício deveu-se principalmente ao incremento de custos de funcionamento e com a atividade de investigação (ver [Decomposição do Resultado Líquido do Exercício 2012](#)).

2.1.1 Dívidas a Terceiros

Assim, encerramos o ano económico com a dívida total para com terceiros de 289.315,00 €, que se decompõe da seguinte forma:

	2012	2011
Longo Prazo		
Outros Credores	180,000.00	720,000.00
Curto Prazo		
Fornecedores C/C	78,414.65	43,292.80
Fornecedores de Imobilizado C/C	4,365.52	1,529.00
Adiantamentos de Clientes, Alunos e Utentes	1,000.27	0.00
Estado e Outros Entes Públicos	23,562.58	61,091.80
Outros Credores	1,971.98	186,207.54
Total Dívidas a Terceiros:	289,315.00	1,012,121.14

Quadro 2 - Dívida para com terceiros

Longo Prazo

O protocolo de cooperação técnica-financeira celebrado com a Reitoria da Universidade Técnica de Lisboa previa o pagamento do montante de 900.000,00 à Reitoria no período de cinco anos e por 60 prestações mensais de 15.000,00€. Não obstante procedeu-se, no exercício em análise, à liquidação de 720.000,00€. Assim, a dívida de curto prazo e de longo prazo foram regularizadas nos montantes de 180.000,00€ e de 540.000,00€, respetivamente. No âmbito deste protocolo permaneceu apenas a dívida de 180.000,00€ como dívida de médio e longo prazo.

2.1.2 Dívidas Operacionais

As dívidas operacionais decompõem-se da seguinte forma:

Dívidas Operacionais	2012
221 - Fornecedores C/C	78.414,65
2611 - Fornecedores de Imobilizado	4.365,52
2622- Pessoal	1.662,32
Total:	84.442,49

Quadro 3 - Dívidas Operacionais

As dívidas de curto-prazo para com os fornecedores consistem em faturas não vencidas à data de 31/12/2012. Estas dívidas foram regularizadas no primeiro trimestre de 2013.

2.1.3 Dívidas ao Estado de Curto Prazo

O saldo engloba o montante de 20.618,07€ a pagar de IVA referente aos meses de Novembro e Dezembro de 2012, no primeiro trimestre de 2013.

3. Investimentos e evolução do Imobilizado

As imobilizações corpóreas e incorpóreas encontram-se valorizadas ao custo de aquisição acrescido dos gastos necessários à respetiva instalação, e do respetivo montante suportado de imposto de valor acrescentado.

Os bens móveis adquiridos até 31-12-2003 para os quais não foi possível obter o custo histórico, foram valorizados ao respetivo valor de mercado naquela data, valor esse determinado por entidade externa contratada para a inventariação física destes bens.

Os bens imóveis, igualmente avaliados por uma entidade externa, encontram-se valorizados pelo método do custo, dado ser esta metodologia a que permite desagregar, com maior rigor, o valor global do imóvel em valor da construção e valor do terreno, fundamental para a implementação do plano oficial de contas. O Método do Custo consiste no apuramento do valor do imóvel a partir da contabilização do valor de substituição a novo deduzido da perda de valor inerente a três tipos de depreciação ou obsolescência: depreciação física, causada pela idade, uso, exposição aos elementos e condições de utilização e conservação; depreciação funcional, relativa à desadequação ao uso atual do imóvel e depreciação económica, causada por condições externas ao imóvel que diminuem a sua rentabilização. A valorização dos terrenos obedeceu ao critério estipulado pelo método de mercado que consiste no apuramento do valor do imóvel, a partir de informação sobre transações e preços correntes no mercado para imóveis similares, no ano de 2005. **No entanto, cremos que a valorização de 10,00€ por m² seja claramente insuficiente no caso do terreno do ISA sito em Lisboa.**

Esta é a composição do conjunto do imobilizado líquido do Instituto Superior de Agronomia, à data de 31/12/2012 (ver **Nota 7**):

	2012	2011
Rubricas		
De Imobilizações incorpóreas:		
Despesas de investigação e de desenvolvimento	9,312.06	55,924.50
	9,312.06	55,924.50
De Imobilizações corpóreas:		
Terrenos e Recursos Naturais	10,726,754.02	10,755,433.52
Edifícios e outras construções	13,112,585.51	12,000,428.22
Equipamento e Material Básico	775,980.64	600,473.37
Equipamento de Transporte	5,840.58	8,760.88
Ferramentas e Utensílios	75,967.08	103,736.37
Equipamento Administrativo	337,796.75	358,216.63
Outras Imobilizações Corpóreas	112,215.87	249,230.22
Imobilizado Corpóreo em Curso	323,493.60	84,434.29
	25,470,634.05	24,160,713.50
Total:	25,479,946.11	24,216,638.00

Quadro 4 - Composição do conjunto do imobilizado líquido do ISA

Neste exercício, o investimento no imobilizado destinado ao funcionamento e à realização de projetos de investigação ascendeu ao montante total de 383,145.43€.

3.1 Imobilizações Incorpóreas

3.1.1 Despesa de Investigação de Desenvolvimento

Esta rubrica inclui o *software* e licenças de utilização de programas aplicativos adquiridos no âmbito da atividade de investigação e para o funcionamento dos serviços centrais e departamentos do Instituto Superior de Agronomia.

3.2 Imobilizações Corpóreas

3.2.1 Terrenos e Recursos Naturais

Inclui o terreno da Tapada da Ajuda e do Jardim Botânico da Ajuda. O terreno Tapada da Ajuda encontra-se avaliado pelo montante de 9.800.000,00€, o que corresponde à valorização de apenas de 10,00€ por m². Esta avaliação afigura-se-nos desajustada ao valor de mercado atual.

3.2.2 Edifícios e outras construções

Os Edifícios e outras Construções incluem, todos os edifícios (edifício principal, departamentos, laboratórios, habitações) integrados no terreno da Tapada da Ajuda e do Jardim Botânico.

As obras de beneficiação neste exercício económico aumentaram o valor do Edifício Principal e Pavilhão de Exposições (ver **Nota 7**).

- Remodelação da cobertura do edifício principal financiada pelo PIDDAC e pela Reitoria – 594,021.60€;
- Reabilitação do edifício principal- 89,320.68€;
- Reabilitação do pavilhão de exposições - 102,189.76€.
- Para corrigir a situação descrita numa das reservas da última certificação legal de contas procedeu-se à conversão de despesas incorridas com empreitadas de beneficiação no ISA, no montante de 655.623,11€, para aquisições de imobilizado, uma vez que tinham sido reconhecidas como custo em 2010.

3.2.3 Equipamento e Material Básico

Inclui fundamentalmente equipamento e mobiliário para o ensino, investigação e serviços administrativos.

Equipamento Básico - Adições	2012	2011
Mobiliário de Ensino	23,405.76	23,356.35
Equipamento de Investigação	305,170.81	244,120.88
Equipamento de Biblioteca	5,567.98	0.00
Equipamento de Reprografia	0.00	0.00
Equipamento de Hotelaria	2,905.51	479.90
Equipamento Agrícola	112,871.44	1,745.23
Total:	449,921.50	269,702.36

Quadro 5 - Equipamento Básico – adições

Do conjunto de adições de equipamento de investigação destacam-se as aquisições de um sistema de cromatografia gasosa (35,745.00€); de um espectrofotómetro (42,254.19€); de um reactor autoclave (22.865,70€); de um reómetro (12.397,76€) e, de um sistema integral de desionização/purificação de água (18.442,62€).

Equipamento Básico - Adições	Investigação	Prestação de Serviços e Funcionamento	Total
4231- Equipamento e Mobiliário de Ensino	3,392.94	20,012.82	23,405.76
4232-Equipamento de Investigação	272,680.13	32,490.68	305,170.81
4233-Equipamento de Biblioteca	0.00	5,567.98	5,567.98
4234-Equipamento de Repografia	0.00	0.00	0.00
4235-Equipamento de Hotelaria	0.00	2,905.51	2,905.51
4237-Equipamento Agrícola	98.15	112,773.29	112,871.44
Total:	276,171.22	173,750.28	449,921.50

Quadro 6 - Equipamento Básico por Fonte de Financiamento- adições

No conjunto de adições destaca-se a aquisição de um trator agrícola, no montante de 43,724.73€, bem como de prensas pneumáticas e cubas de fermentação.

3.2.4 Equipamento de Transporte

Inclui quatro viaturas, um trator, um atrelado e um reboque. A Agência Nacional de Compras Públicas doou uma viatura de ligeiros ao ISA no valor de 3,794.00€.

3.2.5 Material Administrativo

Equipamento Administrativo -Adições	2012	2011
Material de Informática	211 135.78	111 476.84
Equipamento de Escritório	15 190.32	28 114.04
Outro Equipamento Administrativo	3 008.54	3 882.75
Total:	229 334.64	143 473.63

Quadro 7 - Equipamento Administrativo – adições do ano

Equipamento Administrativo - Adições	Investigação	Prestação de Serviços e Funcionamento	Total
4261-Equipamento e Material de Informática	79 622.56	131 513.22	211 135.78
4262-Equipamento de Escritório	436.65	14 753.67	15 190.32
4269-Equipamento Administrativo	0.00	3 008.54	3 008.54
Total:	80 059.21	149 275.43	229 334.64

Quadro 8 - Equipamento Administrativo por Fonte de Financiamento

3.2.6 Material de Informática

O investimento em material informático efetuado pela Administração e considerado essencial para a manutenção e melhoria do trabalho dos serviços administrativos, departamentos e unidades de apoio e especiais ascendeu ao montante de 127,168.15€.

3.2.7 Outras Imobilizações Corpóreas

	Investigação	Prestação de Serviços e Funcionamento	Total
429-Outras Imobilizações Corpóreas	16 417.80	17 808.27	34 226.07
Total:	16 417.80	17 808.27	34 226.07

Quadro 9 - Outras Imobilizações Corpóreas por Fonte de Financiamento

3.2.8 Imobilizações em curso

	Investigação	Prestação de Serviços e Funcionamento	Total
429-Outras Imobilizações Corpóreas	0.00	323,493.60	323,493.60
Total:	0.00	323,493.60	323,493.60

Quadro 10 – Imobilizações em curso (ver Nota 7)

4. Indicadores de Gestão

Os indicadores de gestão são uma forma de análise sintética, que devido ao facto da sua construção se basear em agregados patrimoniais diversificados, transmitem uma visão global da situação das finanças da entidade.

	2012	2011	Δ
Autonomia Financeira (Fundos Próprios/Ativo Total)	92%	93%	-1%
Estrutura Financeira (Passivo/Fundos Próprios)	8%	5%	3%
Solvabilidade (Ativo/Passivo)	1294%	1462%	-168%
Alavancagem Financeira (Ativo/Fundos Próprios)	108%	107%	1%
Endividamento (Dívidas a Terceiros/Fundos Próprios+Passivo)	1%	4%	-3%
Liquidez Geral (Circulante/Passivo Curto prazo)	181%	267%	-86%
Circulante	3,837,544.76	3,192,401.77	
Ativo Total	29,757,255.45	28,017,235.48	
Fundos Próprios	27,457,411.15	26,100,500.20	
Dívidas a Terceiros	289,315.00	1,012,121.14	
Passivo Curto Prazo	2,119,844.30	1,196,735.28	
Passivo Longo Prazo	180,000.00	720,000.00	

Quadro 11 - Indicadores de Gestão

A regra do equilíbrio financeiro aconselha que a Liquidez Geral, em percentagem, seja superior a 100%, significando que, no ano de 2012 os níveis de tesouraria auxiliaram nas dificuldades financeiras previstas.

A solvabilidade demonstra a capacidade da entidade gerar recursos financeiros suficientes no futuro, para liquidar as dívidas nos prazos devidos. Em 2012 podemos constatar que o Instituto Superior de Agronomia continua a ter capacidade para liquidar os seus compromissos na respetiva data de vencimento.

5. Demonstração de Resultados

	2012	2011
Resultados Operacionais	374 706.15	2 446 718.15
Resultados Financeiros	34 277.47	39 699.56
Resultados Correntes	408 983.62	2 486 417.71
Resultados Extraordinários	125 482.30	-203 964.44
Resultado Líquido do Exercício	534 465.92	2 282 453.27

Quadro 12 - Resumo da Demonstração de Resultados

Da análise dos aspetos mais relevantes da Demonstração de Resultados podemos verificar a redução significativa dos resultados, em relação ao ano de 2011 (ver **Decomposição do Resultado Líquido do Exercício 2012**).

6. Estrutura de Proveitos

A estrutura dos proveitos do exercício do Instituto Superior de Agronomia baseia-se no seguinte:

	2012	%	2011	%	Δ
Proveitos e Ganhos Operacionais					
Propinas e Taxas	2.351.014,17	13%	2.317.377,73	11%	1%
Prestações de Serviços	809.429,16	4%	792.244,89	4%	2%
Proveitos Suplementares	264.164,03	1%	349.168,80	2%	-24%
Transferências Correntes OE	8.760.534,41	48%	10.594.708,00	49%	-17%
Transferências Correntes	6.196.071,19	34%	7.672.363,80	35%	-19%
Total:	18.381.212,96	100%	21.725.863,22	100,00%	

Proveitos e Ganhos Financeiros					
Juros	13.039,38	33%	20.972,11	46,25%	-38%
Ganhos em Empresas filiais e associadas	26.127,03	67%	24.369,64	53,75%	7%
Total:	39.166,41	100%	45.341,75	100%	

Total Proveitos Operacionais + Financeiros:	18.420.379,37		21.771.204,97	100%	
--	----------------------	--	----------------------	-------------	--

Proveitos e Ganhos Extraordinários					
Anulação de Provisão de Dívidas Incobráveis	36.624,51	10,86%	32.367,05	14,99%	13%
Ganhos em Imobilizações	4.035,29	1,20%	0,00	-	-
Redução Amortizações e Provisões	4.805,42	1,43%	0,00	-	-
Correções Relativas a Exercícios Anteriores	134.333,91	39,84%	34.746,84	16,10%	287%
Outros Proveitos Extraordinários	157.420,14	46,68%	148.743,61	68,91%	6%
Total:	337.219,27	100%	215.857,50	100%	

Quadro 13 – Estrutura Proveitos

Deste modo, a capacidade de autofinanciamento para a atividade de ensino atinge:

Auto Financiamento para o Ensino	2012	2011
Propinas e Taxas/ Orçamento de Estado	27.55%	20.71%
Capacidade de Auto Financiamento (RP/Orçamento Total)	58.64%	54.34%

Quadro 14 - Autofinanciamento para o ensino

6.1 Proveitos Operacionais e Financeiros

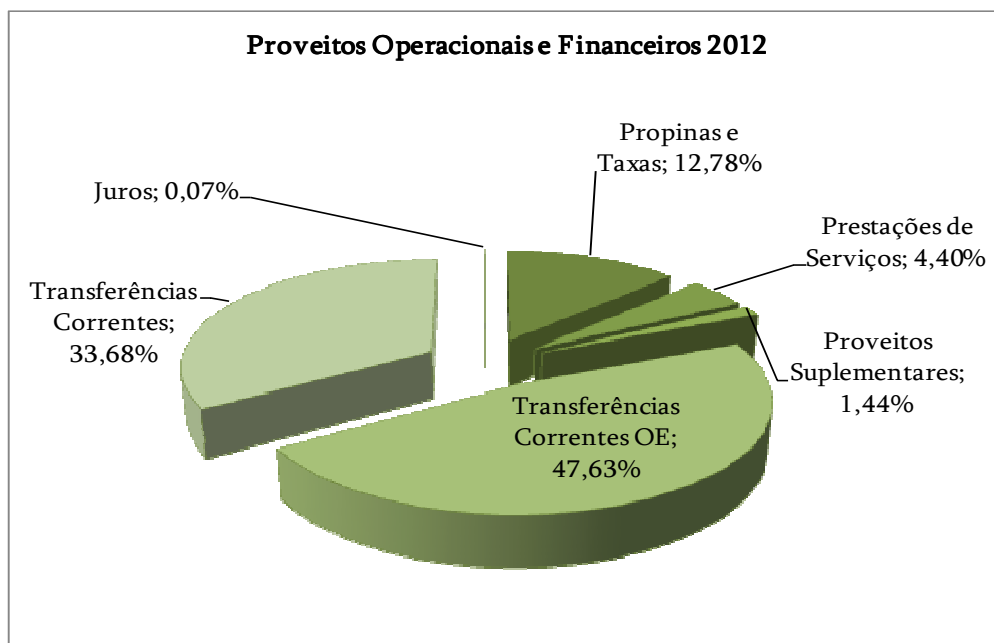


Gráfico 1 - Proveitos Operacionais e Financeiros de 2012 (ver [Nota 35](#) e [Nota 37](#))

5.1.1 Propinas e Taxas

Esta rubrica analisa-se como segue:

	2012	%	2011	%	Δ
Propinas					
Formação Inicial	1.026.597,66	44%	1.012.445,73	44%	1%
Pós-Graduações	0,00	0%	17.500,00	1%	-100%
Mestrados	747.775,72	32%	767.416,51	33%	-3%
Doutoramentos	290.875,00	12%	308.630,12	13%	-6%
Formação Contínua	88.643,56	4%	15.349,58	1%	477%
Taxa Matrícula	43.734,29	2%	0,00	0%	-
Melhoria de Nota	2.005,00	0%	0,00	0%	-
Seguro Escolar	2.580,32	0%	3.083,85	0%	-16%
Multas	10.698,03	0%	11.140,00	0%	-4%
Emolumentos	34.235,00	1%	39.675,00	2%	-14%
Outras Taxas	103.869,59	4%	142.136,94	6%	-27%
Total:	2.351.014,17		2.317.377,73		

Quadro 15 - Propinas e Taxas

6.1.1.1 Formação Contínua

Proveitos com a frequência de alunos, inscritos num curso de ensino superior ou por outros interessados, em unidades curriculares isoladas de 1º, 2º ou 3º ciclo do ISA, ao abrigo do artigo 46ºA do Decreto-lei nº 107/2008, de 25 de Junho de 2008.

5.1.2 Prestações de Serviços

Esta rubrica analisa-se como segue:

Prestações de Serviços	2012	2011	Δ
Realização de Estudos, Pareceres e Consultadoria	316.888,84	334.791,27	-5%
Ações de Formação	83.343,00	31.555,49	164%
Realização de Análises Laboratoriais	295.084,09	311.251,32	-5%
Acessos à Tapada e Jardim Botânico	114.113,23	114.646,81	0%
Total:	809.429,16	792.244,89	

Quadro 16 - Prestações de Serviços

6.1.2.1 Realização de Estudos, Pareceres e Consultadoria

Engloba os protocolos celebrados com entidades externas, tais como:

- **Herdade do Esporão** (Apoio Técnico nas atividades desenvolvidas na área florestal da Herdade do Esporão);
- **University de Reims (URCA)** (CASDAR "BLACK Dead Arm, caractérisation de mécanismes impliqués dans l'expression des symptômes et identif)
- **ARH DO TEJO,IP** (Consultadoria no âmbito da elaboração do plano de gestão da região hidrográfica do Tejo e do plano das bacias hidrográficas das ribeiras do Oeste);
- **Liga da Proteção da Natureza** (Protocolo "Conservação da Abetarda, Sisão e Peneireiro-das-torres nas estepes cerealíferas do Baixo Alentejo" - LIFE Estreparias (LIFE07/NAT));
- **Instituto Politécnico de Portalegre** (Contrato de Aquisição de Serviços no âmbito do projeto do observatório regional de turismo);
- **INOVA – Instituto de Inovação Tecnológica dos Açores** (Consultadoria técnico-científica em Agronomia, Fisiologia Vegetal e Química de Solos);

6.1.2.2 Ações de Formação

O Laboratório de estudos técnicos (laboratório de Azeites) gerou proveitos, desta natureza, no montante de 21.300,00€.

6.1.2.3 Realização de Análises Laboratoriais

Análises realizadas pelos diversos laboratórios do ISA, tendo o Laboratório de Azeites gerado proveitos, desta natureza, no montante de 250.209,72€.

6.1.2.4 Acessos à Tapada e Jardim Botânico

Acesso à Tapada (68.682,23€) e ao Jardim Botânico da Ajuda (45.431,00€).

6.1.3 Proveitos Suplementares

Esta rubrica analisa-se como se segue:

Proveitos Suplementares	2012	2011	Δ
Aluguer de outros espaços	24.896,94	24.531,30	1%
Aluguer de Salas	72.059,80	83.463,55	-14%
Aluguer de Habitações	14.927,81	17.263,85	-14%
Aluguer de instalações desportivas	2.280,00	6.840,00	-67%
Não especificados	83.949,08	143.990,05	-42%
Outros Proveitos			
Compensação de Água, Luz e Gás	49.392,25	51.761,88	-5%
Compensação de Telefones	790,76	1.814,90	-56%
Outros Proveitos Suplementares	15.867,39	19.503,27	-19%
Total:	264.164,03	349.168,80	-24%

Quadro 17 - Proveitos Suplementares

6.1.3.1 Não Especificados

Esta rubrica inclui a faturação referente:

- Protocolo de Segurança, Gestão e Manutenção da Tapada celebrado com as entidades sediadas na Tapada da Ajuda – 24.260,00€;
- Protocolo com a Reitoria da UTL de manutenção dos Espaços Verdes do Palácio Burnay e do Palácio Centeno – 17.830,78€
- Financiamento de despesas com a prestação de serviços à empresa Silvex – Indústria de Plásticos e Papéis, SA, no âmbito do projeto AGROBIOFILM, no montante de 8.069,22€.
- Contrato de Aluguer das câmaras de crescimento e fluxo laminar – 12.195,1€

6.1.3.2 Outros Proveitos Suplementares

Esta rubrica inclui os proveitos com a venda de bens como fotocópias; plantas do Jardim Botânico e Viveiros Florestais; material pedagógico, e bens produzidos no LET (Laboratório de Azeites).

Dada a pouca expressividade dos bens, os proveitos desta natureza encontram-se refletidos como Proveitos Suplementares.

6.1.4 Transferências e subsídios correntes obtidos

	2012	%	2011 Balancete	%	Δ
Transferências do Tesouro	8.760.534,41	58,57%	10.594.708,00	58,00%	-17%
Outras Transferências Correntes	6.196.819,51	41,43%	7.672.363,80	42,00%	-19%
Total:	14.957.353,92	100%	18.267.071,80	100,00%	-18%

Quadro 18 - Transferências e Subsídios Correntes Obtidos

6.1.4.1 Transferências Correntes do Tesouro

Corresponde à dotação orçamental atribuída pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior ao Instituto Superior de Agronomia, com a finalidade de financiar as suas despesas correntes. O decréscimo de plafond orçamental, em 2012, ascendeu a 1,834,173.59 €.

6.1.4.2 Outras transferências correntes

	Investigação	Prestação Serviços
Capital		
Instituições s/ Fins Lucrativos	34.040,80	0,00
Serviços e Fundos Autónomos	3.151.560,34	0,00
Privadas	11.409,31	0,00
Correntes		
Instituições S/ Fins Lucrativos	2.691,98	154.621,02
Municípios	0,00	59.855,75
Serviços e Fundos Autónomos	627.520,15	1.059,69
União Europeia	2.153.312,15	0,00
Total:	5.980.534,73	215.536,46

Quadro 19 - Outras Transferências Correntes

A atividade da investigação contribuiu para o montante total de 5.980.534,73€, em termos de proveitos com transferências correntes. (ver Transferências Obtidas)

Esta rubrica engloba:

- **Serviços e Fundos Autónomos**

- Investigação**

- FCT – 3.031.143,86€

- IFAP – 627.520,15€

- **Municípios**

Transferência da Câmara Municipal de Lisboa no valor de 59.855,75€ referente ao protocolo anual com o Instituto Superior de Agronomia/LPVVA.

- **União Europeia**

Engloba a transferência final do Projeto Fire Paradox (418.231,70€), Adiantamento do Projeto ERASMUS/MEDFOR (453.320,00) e os Projectos com financiamento QREN (346.528,99€).

- **Instituições Sem fins lucrativos**

Transferências no âmbito de protocolos celebrados com:

- Associação para o Desenvolvimento do Instituto Superior de Agronomia (ADISA) – 125.703,35€

- Centro de Estudos Tropicais para o Desenvolvimento (CENTROP) – 13.288,04€

6.5 Proveitos e Ganhos Extraordinários (ver Nota 38 - Resultados Extraordinários)

6.5.1 Correções Relativas a exercícios anteriores

Esta rubrica decompõe-se da seguinte forma:

- Reposições não abatidas aos pagamentos – 8.200,58€
- Correções de Exercícios anteriores
 - Reconhecimento da dívida de Overhead da Entidade ADISA
 - 2010- 118.935,34€;
 - 2011 – 1.561,00€;

6.5.2 Outros Proveitos Extraordinários

Na Rubrica 798 “Outros proveitos e ganhos extraordinários” englobam donativos concedidos por entidades privadas – 147.493,00€.

7. Estrutura de Custos

A estrutura dos Custos do exercício do Instituto Superior de Agronomia espelha-se da seguinte forma:

Custos e Perdas Operacionais					
Fornecimentos e Serviços Externos	3.384.201,77	18,79%	2.526.124,29	13,10%	34%
Transferências Correntes Concedidas	2.641.562,52	14,67%	4.289.625,64	22,25%	-38%
Custos com o Pessoal	10.628.636,65	59,03%	11.140.371,85	57,78%	-5%
Outros Custos e Perdas Operacionais	131.030,67	0,73%	34.885,09	0,18%	276%
Amortizações do Exercício	1.080.868,19	6,00%	1.200.418,80	6,23%	-10%
Provisões do Exercício	140.207,01	0,78%	87.719,40	0,45%	60%
Total:	18.006.506,81		19.279.145,07		

Custos e Perdas Financeiros					
Custos e Perdas Financeiros	4.888,94	100%	5.642,19	100,00%	-13%
Total:	4.888,94		5.642,19		

Total Custos Operacionais + Financeiros:	18.011.395,75		19.284.787,26		-0,07
---	----------------------	--	----------------------	--	--------------

Custos e Perdas Extraordinários					
Transferência de Capital Concedida	43.395,10	20,49%	0,00	0,00%	-
Dívidas incobráveis	40.112,75	18,94%	31.070,91	7,40%	29%
Perdas Imobilizações	1.258,76	0,59%	12.121,46	2,89%	-90%
Multas e Penalidades	179,47	0,08%	0,00	0,00%	-
Aumento Amortizações e de Provisões	23.447,15	11,07%	232.861,74	55,47%	-90%
Correcções Relativas a Exercício Anteriores	102.425,70	48,37%	143.762,31	34,24%	-29%
Outros Custos e Perdas Extraordinários	918,04	0,43%	5,52	0,00%	16531%
Total:	211.736,97		419.821,94		

Quadro 20 - Estrutura dos Custos do exercício (ver Nota 37)

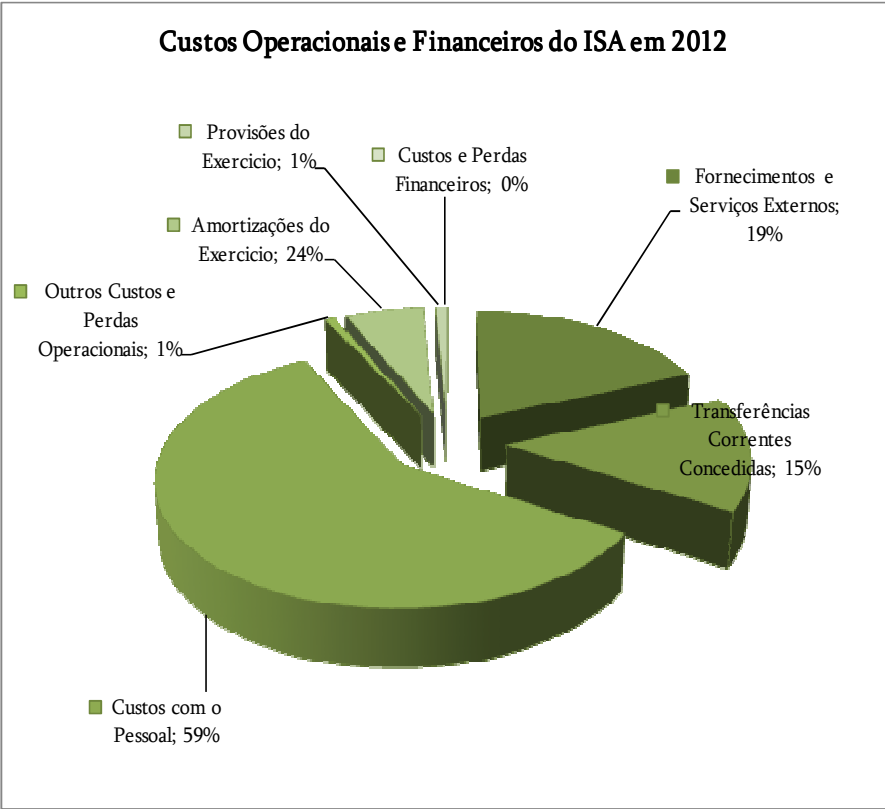


Gráfico 2 - Custos Operacionais e Financeiros de 2012

7.1.1 Fornecimentos e Serviços Externos

Detalhando a rubrica de fornecimentos e serviços externos, a sua estrutura é a que a seguir se apresenta:

	2012	%	2011	%	Δ
Fornecimentos e Serviços Externos					
62211- Eletricidade	375,076.08	11.08%	297,142.05	11.76%	26%
62212-Combustíveis	15,459.59	0.46%	15,794.85	0.63%	-2%
62213-Água	120,027.77	3.55%	145,610.07	5.76%	-18%
62214-Outros Fluidos	3,603.98	0.11%	3,204.75	0.13%	12%
62215-Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	286,373.30	8.46%	150,446.24	5.96%	90%
62216-Livros e Documentação Técnica	41,950.86	1.24%	28,035.23	1.11%	50%
62217-Material de Escritório	87,359.36	2.58%	66,191.22	2.62%	32%
62218-Artigos para Oferta	441.38	0.01%	61.79	-	-
62219-Rendas e Alugueres	102,024.54	3.01%	89,347.14	3.54%	14%
62220-Gás	10,321.30	0.31%	16,810.87	0.67%	-39%
62222-Comunicação	30,687.18	0.91%	32,447.45	1.28%	-5%
62223-Seguros	14,680.08	0.43%	14,306.23	0.57%	3%
62225-Transportes de Mercadorias	787.40	0.02%	3,739.32	0.15%	-79%
62226-Transportes de Pessoal	0.00	0.00%	2,943.54	0.12%	-100%
62227-Deslocações e Estadas	400,106.98	11.82%	315,205.92	12.48%	27%
62229-Honorários	495,870.04	14.65%	326,935.88	12.94%	52%
62232-Conservação e Reparação	244,298.96	7.22%	111,363.84	4.41%	119%
62233-Publicidades e Propaganda	2,951.32	0.09%	9,622.97	0.38%	-69%
62234-Limpeza, Higiene e Conforto	20,207.67	0.60%	16,179.12	0.64%	25%
62235-Vigilância e Segurança	96,359.44	2.85%	26,041.02	-	-
62236-Trabalhos Especializados	543,604.38	16.06%	451,512.83	17.87%	20%
62298-Outros Fornecimentos e Serviços	491,815.16	14.53%	403,181.96	15.96%	22%
Total:	3,384,006.77		2,526,124.29		

Quadro 21 - Fornecimentos e serviços externos

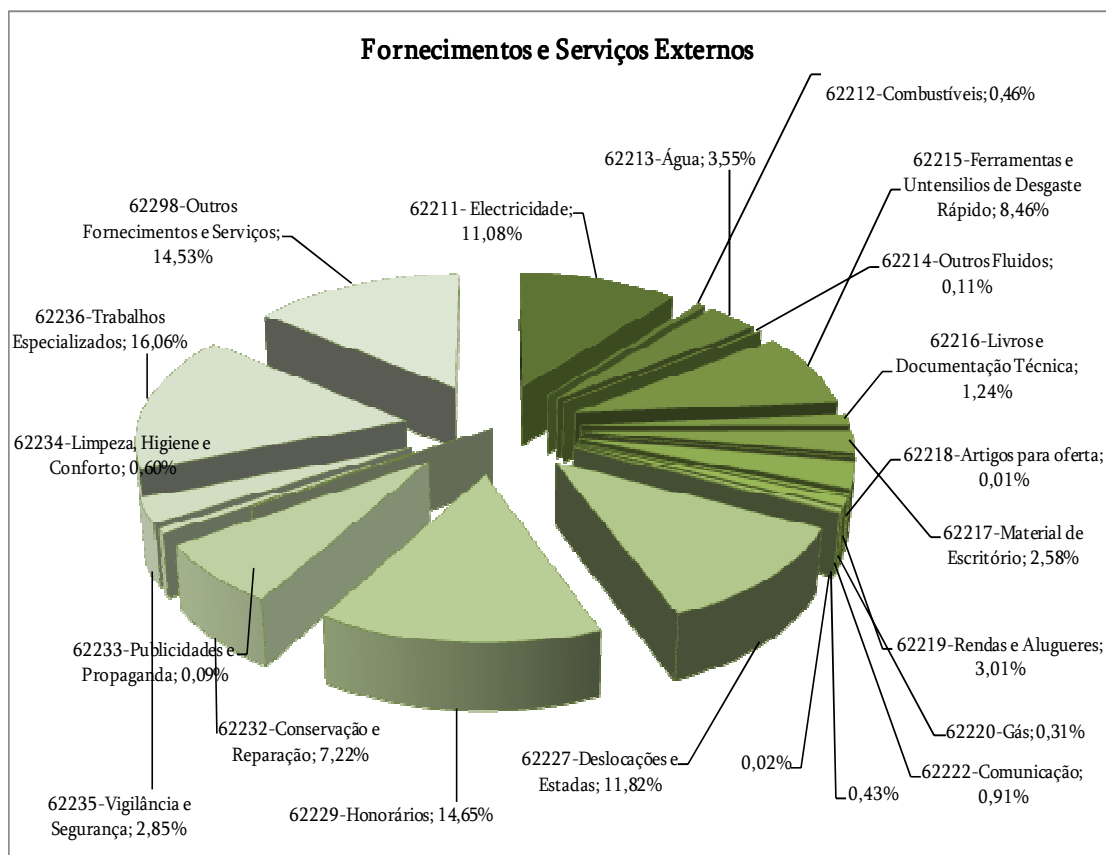


Gráfico 3 - Fornecimentos e Serviços Externos de 2012

Dos quais se evidenciam os custos fixos de estrutura:

	2012	%	2011 Balancete	%	Δ
Custos Fixos de Estrutura					
62211-Electricidade	375.076,08	11,08%	297.142,05	11,76%	26%
62212-Combustíveis	15.459,59	0,46%	15.794,85	0,63%	-2%
62213-Água	120.027,77	3,55%	145.610,07	5,76%	-18%
62220-Gás	10.321,30	0,31%	16.810,87	0,67%	-39%
62222-Comunicação	30.687,18	0,91%	32.447,45	1,28%	-5%
62223-Seguros	14.680,08	0,43%	14.306,23	0,57%	3%
62234-Limpeza, Higiene e Conforto	20.207,67	0,60%	16.179,12	0,64%	25%
62235-Vigilância e Segurança	96.359,44	2,85%	26.041,02	1,03%	-
Total:	682.819,11	20,18%	564.331,66	22,34%	21,00%

Quadro 22 – Custos Estrutura

Os Custos fixos ou de estrutura representam 20,18% dos custos globais. Em comparação com o ano de 2011 destaca-se um aumento de 21% dos Custos de Estrutura que se justificam com:

- Aumento de consumo e de carga fiscal sobre a eletricidade e gás no último trimestre do ano. A variação nos custos de eletricidade decorreu do acréscimo definido pela ERSE – Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos em 12,3% na tarifa de acesso às redes; do aumento em 3,8 % das tarifas de venda de energia em média tensão e BTE (Baixa tensão especial); do aumento de consumo de energia em média de 5% e, da alteração da taxa de IVA de 6 para 23%.
- Obrigatoriedade legal de contratação de empresa prestadora de serviços de segurança certificada a partir do segundo semestre do ano;
- A atividade de investigação contribuiu para o acréscimo de custos com fornecimentos e serviços externos no montante de 445,315.86€, comparando com o ano de 2011. Esta atividade representa o montante total de 1,482,907.19€ destes custos.
- Em 2011, os custos desta natureza foram fortemente influenciados pelas pesadas cativações orçamentais e consequentes restrições em termos de alterações orçamentais. Estas restrições conduziram à suspensão destes custos sobretudo no último trimestre do ano. Assim sendo, em 2012, com a isenção daquelas cativações e restrições, denotou-se o acréscimo generalizado destes custos.

7.1.1.1 Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido (62215)

A Rubrica de Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido decompõem-se da seguinte forma:

	Investigação	Prestação de Serviços e Funcionamento	Total
622151-Material de Laboratórios Diverso	186,047.72	43,412.65	229,460.37
622159-Utensílios Diversos	19,403.99	37,508.94	56,912.93
Total:	205,451.71	80,921.59	286,373.30

Quadro 23 – Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido

7.1.1.2 Material de Escritório (62217)

Esta Rubrica engloba:

	Investigação	Prestação de Serviços e Funcionamento	Total
622171-Material de Escritório Diverso	8,812.91	36,278.90	45,091.81
622172-Consumíveis de Informática	22,120.27	20,147.28	42,267.55
Total:	30,933.18	56,426.18	87,359.36

Quadro 24 - Material de Escritório

A rubrica Material de Escritório Diverso engloba custos de funcionamento com diplomas a atribuir aos alunos do ISA - 8,015.00€.

7.1.1.3 Rendas e Alugueres (62219)

Esta Rubrica engloba:

	Investigação	Prestação de Serviços e Funcionamento	Total
622192-Rendas e Alugueres -Equipamento	4,985.62	88,717.05	93,702.67
622193-Rendas e Alugueres - Outros	5,297.10	3,024.77	8,321.87
Total:	10,282.72	91,741.82	102,024.54

Quadro 25 - Rendas e Alugueres

A rubrica Rendas e Alugueres de Equipamento englobam os custos de funcionamento com o contrato de aluguer de equipamento telefónico por fibra ótica no montante de 58,544.80€ e com o aluguer e a leitura de cópias (fotocopiadoras em locação operacional) - 17,785.45€.

7.1.1.4 Deslocações e Estadas (62227)

Estes custos dividem-se, por atividades, em:

	Investigação	Prestação de Serviços e Funcionamento	Total
622271-Refeições	11.244,24	9.466,33	20.710,57
622272-Portagens	0,00	33,45	33,45
622273-KMS	71.389,37	27.344,19	98.733,56
622274-Outros Custos com deslocações	215.112,43	65.516,97	280.629,40
Total:	297.746,04	102.360,94	400.106,98

Quadro 26 – Deslocações e estadas

7.1.1.5 Conservação e Reparação (62232)

Esta Rubrica engloba:

	Investigação	Prestação de Serviços e Funcionamento	Total
622322-Conservação e Reparação de Edifícios	3 111.53	64 986.20	68 097.73
622323-Conservação e Reparação Equipamento Básico	93 695.32	41 412.08	135 107.40
622324-Conservação e Reparação Viaturas	1 266.38	13 087.26	14 353.64
622326-Conservação e Reparação Equipamento Administrativo	2 221.29	11 859.84	14 081.13
622327-Conservação e Reparação Outros	4 720.26	7 938.80	12 659.06
Total:	105 014.78	139 284.18	244 298.96

Quadro 27 - Conservação e Reparação

Entre os custos com a conservação e reparação de edifícios destacam-se os custos com a recuperação e construção de cantarias das fachadas - 51,263.32€.

7.1.1.6 Honorários (62229)

Esta rubrica engloba custos com recibos verdes e contratos de tarefa e avença com a seguinte decomposição:

- Investigação – 139,265.60€
- Prestação de Serviços – 97.998,99€
- Funcionamento – 258,520.60€

Comparando estes custos com o exercício de 2011 denota-se o impacto da aquisição de serviços a trabalhadores independentes, na área da limpeza e vigilância, incrementando assim os custos desta natureza no montante de 177,472.34 €.

7.1.1.7 Trabalhos Especializados (62236)

A variação dos custos desta natureza face a ano anterior encontra-se influenciada pela quebra das atividades do ISA, em 2011, fortemente influenciada pelas pesadas cativações orçamentais e consequentes restrições em termos de alterações orçamentais.

Os custos com trabalhos especializados decompõem-se por atividades da seguinte forma:

- Investigação – 333,277.32
- Prestação de Serviços – 67.676,91€
- Funcionamento – 144,606.22€, dos quais destacam-se:

Aplicação de massa nos arruamentos	27,440.53
Assessoria Técnica e elaboração de caderno de encargos para o procedimento de remodelação da cobertura do edifício principal	23,716.00
Auditoria externa dos exercícios económicos de 2009 a 2011	18,051.22
Aquisição de licenças para módulos adicionais para completar o sistema informático contabilístico	15,849.62
Fiscalização das Obras	17,573.95
Total:	102,631.32

Quadro 28 – Trabalhos especializados - Despesas de Funcionamento

7.1.1.8 Outros Fornecimentos e Serviços (62298)

Esta Rubrica engloba:

	Investigação	Prestação de Serviços e Funcionamento	Total
6229811-Outros Fornecimentos	83,309.16	100,907.30	184,216.46
6229812-Reagentes	174,486.67	36,070.98	210,557.65
6229813-Gases	12,046.69	9,231.61	21,278.30
6229821-Outros Serviços	59,708.38	16,054.37	75,762.75
Total:	329,550.90	162,264.26	491,815.16

Quadro 29 - Outros Fornecimentos e Serviços

7.1.2 Transferências Correntes Concedidas e Prestações Sociais

	2012	%	2011	%	Δ
Transferências Correntes Concedidas	912.914,15	34,56%	2.118.358,69	49,38%	-57%
Transferências Correntes UTL	0,00	0,00%	900.000,00	-	-
Outras	1.728.648,37	65,44%	1.271.266,95	29,64%	36%
Total:	2.641.562,52		4.289.625,64		

Quadro 30 - Transferências Concedidas e Prestações Sociais

7.1.2.1 Transferências Correntes Concedidas

Nesta rubrica estão incluídas as transferências efetuadas para parceiros de projetos de investigação dos quais o Instituto Superior de Agronomia figura como coordenador. O valor de 2011 encontrava-se empenhado pela distribuição da verba recebida pela Comissão Europeia entre os vários parceiros na União Europeia e de países terceiros, no montante de 1.683.263,55€, na qualidade de entidade coordenadora do projeto Fireparadox. (ver [Transferências Concedidas Nota 37](#))

7.1.2.2 Outras

A Rubrica Outras inclui os custos com bolsas de investigação e de apoio à gestão; seguro social voluntário reembolsado aos Bolseiros e ajudas de custos pagas aos mesmos.

	Investigação	Prestação de Serviços e Funcionamento	Total
Outras	1,240,572.57	488,075.80	1,728,648.37

Quadro 31 - Decomposição da Rubrica Outras transferências correntes

7.1.3 Custos com Pessoal

Os Custos com o Pessoal, no âmbito de todas as atividades desenvolvidas no Instituto Superior de Agronomia, ascenderam a 10.628.636,65 €, custos estes que se repartiram da seguinte forma:

Custos com o Pessoal	2012	2011	Δ
64-Custos com c Pessoal	10,628,636.65	11,140,371.85	-5%
641-Remunerações dos Orgãos Directivos			
6411-Vencimentos			
64111-Vencimentos - Pessoal Docente	267,646.60	271,996.70	-2%
6412-Subsídios de Férias e Natal			
64121-Subs. Férias e Natal - Pessoal Docente	0.00	24,497.55	-100%
6413-Suplementos De Remunerações			
64131-Subsidio De Alimentação			
641311-Subs. Alimentação - Pessoal Docente	5,666.29	5,405.82	5%
64132-Ajudas De Custo			
641321-Ajudas De Custo - Pessoal Docente	8,599.04	11,296.08	-24%
64139-Outros Suplementos			
641391-Outros Suplementos - Pessoal Docente	21,109.88	21,104.68	0%
642-Remunerações Do Pessoal			
6421-Remunerações Base Do Pessoal			
64211-Pessoal Dos Quadros			
642111-Pessoal Dirigente			
6421111-Remuneração Base			
64211112-Rem. Base - Pessoal Não Docente	13,521.23	4,117.92	228%
6421112-Despesas de Representação			
64211122-Desp. Repr. Pers. Não Docente	6,199.08	2,865.75	116%
642112-Pessoal Não Dirigente			
6421121-Remuneração Base			
64211211-Remuneração Base - Pessoal Docente	4,788,693.75	5,086,071.84	-6%
64211212-Remuneração Base - Pessoal Não Docente	1,723,847.73	1,803,054.42	-4%
64212-Pessoal Com Contrato A Termo Certo			
642121-Pess Cont Termo Certo - Pessoal Docente	853,399.23	835,358.44	2%
642122-Pess Cont Termo Certo - Pess Não Docente	47,329.24	32,847.26	44%
64213-Pessoal Em Qualquer Outra Situação			
642132-Pessoal Qq Outra Sit - Pess Não Docente	10,267.68	10,267.68	0%
6422-Suplementos De Remunerações			
64221-Trabalho Extraordinário			
642212-Trabalho Extraord - Pessoal Não Docente	3,343.83	1,463.66	128%
64222-Trabalho Em Regime De Turnos			
642222-Trabalho Reg Turnos - Pess Não Docente	1,540.68	2,824.58	-45%
64223-Abono Para Falhas			
642232-Abono Para Falhas - Pessoal Não Docente	1,058.67	1,066.26	-1%
64224-Subsidio De Refeição			
642241-Subsidio Alimentação - Pessoal Docente	122,301.34	126,853.16	-4%
642242-Subsidio Alimentação - Pess Não Docente	123,074.21	126,434.70	-3%

Custos com o Pessoal	2012	2011	Δ
64225-Ajudas De Custo			
642251-Ajudas De Custo - Pessoal Docente	260 167.07	189 452.55	37%
642252-Ajudas De Custo - Pessoal Nao Docente	28 245.84	29 190.59	-3%
64228-Outros Suplementos			
642281-Outros Suplementos - P Docente	28 368.04	61 880.19	-54%
642282-Outros Suplementos - P Nao Docente	1 744.82	2 286.81	-24%
6423-Prestações Sociais Directas			
64231-Abono De Familia			
642312-Abono De Familia - Pessoal Nao Docente	7 336.48	10 611.96	-31%
64232-Prestações Complementares De Abono Familia			
642322-Outras Prestações Fam - Pess Nao Docente	5 020.75	13 617.86	-63%
6424-Subsidio De Ferias E Natal			
64241-Subsidio Ferias E Natal - P Docente	479 459.48	512 815.75	-7%
64242-Subsidio Ferias E Natal - P Nao Docente	171 623.60	184 892.24	-7%
645-Encargos Sobre Remuneracoes			
6451-Adse			
64511-Adse - Docente	158 250.39	199 909.35	-21%
64512-Adse - Não Docente	48 439.46	50 238.62	-4%
6452-Caixa Geral De Aposentações			
64521-Caixa Geral De Aposentações - Docente	848 460.70	867 416.37	-2%
64522-Caixa Geral De Aposentações - N Docente	253 442.45	258 760.37	-2%
6453-Segurança Social			
64531-Segurança Social - Docente	210 894.23	202 369.68	4%
64532-Segurança Social - Não Docente	91 878.69	76 951.58	19%
6458-Outros Encargos Sobre Remunerações			
64581-Outros Enc Sobre Remun - P Docente	24 782.36	71 628.63	-65%
64582-Outros Enc Sobre Remun - P Nao Docente	12 923.81	36 537.23	-65%
648-Outros Custos Com O Pessoal			
6481-Despesas De Saúde			
64811-Despesas De Saúde - P Docente	0.00	692.09	-100%
64812-Despesas De Saúde - P Nao Docente	0.00	3 593.48	-100%

Quadro 32 - Custos com o Pessoal

Estes custos com pessoal incluem os encargos com a não suspensão de subsídio de férias decorrente do acórdão n.º 187/2013 do tribunal constitucional a 5 de abril de 2013.

A aposentação de 28 funcionários desde 2011 representou a redução de 427,691.91€ em custos com remuneração base de pessoal.

Custos com o Pessoal	2012	Orçamento Estado	Investigação	Receitas Próprias
<i>64-Custos Com O Pessoal</i>				
641-Remunerações Dos Órgãos Directivos	303,021.81	294,422.77	3,218.14	5,380.90
6411-Vencimentos				
64111-Vencimentos - Pessoal Docente	267,646.60	267,646.60	0.00	0.00
6413-Suplementos De Remunerações	35,375.21	26,776.17	3,218.14	5,380.90
64131-Subsidio De Alimentação				
641311-Subs. Alimentação - Pessoal Docente	5,666.29	5,666.29	0.00	0.00
64132-Ajudas De Custo				
641321-Ajudas De Custo - Pessoal Docente	8,599.04	0.00	3,218.14	5,380.90
64139-Outros Suplementos				
641391-Outros Suplementos - Pessoal Docente	21,109.88	21,109.88	0.00	0.00
642-Remunerações Do Pessoal	0.00	0.00	0.00	0.00
6421-Remunerações Base Do Pessoal				
64211-Pessoal Dos Quadros				
642111-Pessoal Dirigente				
6421111-Remuneração Base				
64211112-Remuneração Base - Pessoal Nao Docente	13,521.23	13,521.23	0.00	0.00
6421112-Despesas De Representação				
64211122-Desp. Representação - Pess. Nao Docente	6,199.08	6,199.08	0.00	0.00
642112-Pessoal Nao Dirigente				
6421121-Remuneração Base				
64211211-Remuneração Base - Pessoal Docente	4,788,693.75	4,788,693.75	0.00	0.00
64211212-Remuneração Base - Pessoal Nao Docente	1,723,847.73	1,723,847.73	0.00	0.00
64212-Pessoal Com Contrato A Termo Certo				
642121-Pess Cont Termo Certo - Pessoal Docente	853,399.23	0.00	732,074.12	121,325.11
642122-Pess Cont Termo Certo - Pess Nao Docente	47,329.24	0.00	0.00	47,329.24
64213-Pessoal Em Qualquer Outra Situação				
642132-Pessoal Qq Outra Sit - Pess Nao Docente	10,267.68	0.00	0.00	10,267.68
6422-Suplementos De Remunerações				
64221-Trabalho Extraordinario				
642212-Trabalho Extraord - Pessoal Nao Docente	3,343.83	2,099.84	0.00	1,243.99
64222-Trabalho Em Regime De Turnos				
642222-Trabalho Reg Turnos - Pess Nao Docente	1,540.68	1,540.68	0.00	0.00
64223-Abono Para Falhas				
642232-Abono Para Falhas - Pessoal Nao Docente	1,058.67	1,058.67	0.00	0.00
64224-Subsidio De Refeição				
642241-Subsidio Alimentação - Pessoal Docente	122,301.34	102,377.52	19,923.82	0.00
642242-Subsidio Alimentação - Pess Nao Docente	123,074.21	117,425.00	183.61	5,465.60
64225-Ajudas De Custo				
642251-Ajudas De Custo - Pessoal Docente	260,167.07	0.00	201,401.33	58,765.74
642252-Ajudas De Custo - Pessoal Nao Docente	28,245.84	0.00	18,684.09	9,561.75
64228-Outros Suplementos				
642281-Outros Suplementos - P Docente	28,368.04	0.00	11,010.00	17,358.04
642282-Outros Suplementos - P Nao Docente	1,744.82	1,744.82	0.00	0.00
6423-Prestações Sociais Directas				
64231-Abono De Familia				
642312-Abono De Familia - Pessoal Nao Docente	7,336.48	7,336.48	0.00	0.00
64232-Prestações Complementares De Abono Famil				
642322-Outras Prestações Fam - Pess Nao Docente	5,020.75	5,020.75	0.00	0.00
6424-Subsidio De Ferias E Natal				
64241-Subsidio Ferias E Natal - P Docente	479,459.48	403,095.01	61,562.56	14,801.91
64242-Subsidio Ferias E Natal - P Nao Docente	171,623.60	167,163.52	0.00	4,460.08

Custos com o Pessoal	2012	Orçamento Estado	Investigação	Receitas Próprias
645-Encargos Sobre Remuneracoes				
6451-Adse				
64511-Adse - Docente	158,250.39	136,127.72	19,775.26	2,347.41
64512-Adse - Não Docente	48,439.46	47,123.25	0.00	1,316.21
6452-Caixa Geral De Aposentações				
64521-Caixa Geral De Aposentações - Docente	848,460.70	848,460.70	0.00	0.00
64522-Caixa Geral De Aposentações - N Docente	253,442.45	253,442.45	0.00	0.00
6453-Segurança Social				
64531-Segurança Social - Docente	210,894.23	1,758.32	178846.47	30,289.44
64532-Segurança Social - Não Docente	91,878.69	77,359.73	0.00	14,518.96
6458-Outros Encargos Sobre Remunerações				
64581-Outros Enc Sobre Remun - P Docente	24,782.36	24,782.36	0.00	0.00
64582-Outros Enc Sobre Remun - P Nao Docente	12,923.81	10,781.32	0.00	2,142.49

Quadro 33 - Custos com pessoal por atividade

Destes custos, o montante de 9.035.382.70 € deve-se ao pessoal com vínculo à Administração Pública. Os custos com remuneração base do pessoal do quadro subdividem-se em 5,909,739.58€ com pessoal docente e 1,784,698.20€ com pessoal não docente.

A atividade de investigação contribuiu para o montante total de 1.246.679,40 €.

7.1.3.1 Pessoal a Contrato a Termo Certo (64212)

A rubrica 64212-Pessoal com Contrato a Termo Certo inclui o montante de 732.074,12€ de custos incorridos com a remuneração base decorrente da contratação de 21 investigadores doutorados (contratos de 2+3 anos suportados por verbas da FCT) no âmbito do Programa Ciência (SCTN).

7.1.3.2 Caixa Geral de Aposentações (64521) e ADSE (6451)

A rubrica 64521-Segurança Social dos Funcionários Públicos (Caixa Geral de Aposentações) no montante de 1,001,644.57€ demonstra o ónus do encargo do Instituto Superior de Agronomia em termos de contribuição enquanto entidade patronal de funcionários públicos do quadro para a Caixa Geral de Aposentações.

A rubrica 6451-ADSE entidade Patronal, no montante de 206,689.85€, demonstra o ónus do encargo do Instituto Superior de Agronomia em termos de contribuição enquanto entidade patronal de funcionários públicos obrigatório a partir de 2011 e para substituição do reembolso de despesas com saúde efetuado pela entidade.

7.1.3.3 Outros Encargos com as remunerações (6458)

Engloba os custos com o fecho de contas dos aposentados em termos de férias não gozadas.

7.1.4 Outros Custos e Perdas Operacionais

Esta rubrica analisa-se como se segue:

	2012	2011	Δ
651- Impostos e Taxas	14.153,58	13.647,30	4%
652-Quotizações	8.958,76	7.847,00	14%
653-Despesas com Propriedade Industrial	106.364,71	13.382,93	-
658-Outros Custos e Perdas Operacionais	1.553,62	7,86	19666%
Total:	131.030,67	34.885,09	

Quadro 34 - Outros Custos e Perdas Operacionais

7.1.4.1 Despesas com Propriedade Industrial (653)

Esta rubrica contempla os custos com as licenças de utilização de software nomeadamente da aplicação informática para a gestão académica denominada Fénix - 61,324.02€ - e com a aquisição de licenças essenciais de utilização diária para o corpo docente e não docente no montante de 21,990.92€.

7.1.5 Custos e Perdas Financeiros

Esta rubrica engloba as despesas cobradas pelos bancos em operações bancárias e de recebimento de propinas por via SIBS.

7.1.6 Custos e Perdas Extraordinários (ver Resultados Extraordinários)

7.1.6.1 Correções relativas a exercícios anteriores

A rubrica “Correções relativas a exercícios anteriores”, no montante de 102.425,70€, inclui:

- Restituições (Montantes de propinas devolvidos e devoluções às entidades financiadoras de projetos de investigação - 22,680.80) – 63.770,59€;

- Regularização de Acréscimos especializados no exercício anterior – 15.583,33€
- Correções relativas a anos anteriores – 23.071,78€

8. Receitas e Despesas – Execução Orçamental (Conta Gerência 2012)

Os fluxos financeiros neste exercício analisam-se, numa perspetiva de receitas e despesas, da seguinte forma:

Receitas	2012	%	2011	%	Δ
Orçamento de Estado					
Saldo na Posse	2.991,00	0%	2.991,00	0%	-
Transferências Correntes	8.760.534,41	41%	10.594.708,00	50%	-17%
	8.763.525,41	41%	10.597.699,00	50%	-17%
Investigação					
Reposições	4.307,43	0%	635,12	0%	578%
Saldo na Posse	1.646.483,56	8%	678.470,00	3%	143%
Transferências Correntes	2.678.030,56	13%	4.594.691,15	22%	-42%
Transferências de Capital	3.246.725,36	15%	3.312.880,47	16%	-2%
	7.575.546,91	36%	8.586.676,74	41%	-12%
Receita Própria					
Taxas Multas e outras Penalidades	2.413.722,33	11%	2.194.566,92	10%	10%
Rendimentos de Propriedade	12.864,22	0%	20.398,95	0%	-37%
Transferências Correntes	359.517,82	2%	480.390,75	2%	-25%
Vendas de Bens e Prestações de Serviços	1.170.118,27	6%	1.175.771,46	6%	0%
Renda	13.261,15	0%	15.142,74	0%	-12%
Reposições	4.079,35	0%	7.930,16	0%	-49%
Saldo na Posse	866.805,44	4%	125.787,00	1%	589%
	4.840.368,58	23%	4.019.987,98	19%	20%
Total :	21.179.440,90		23.204.363,72		
Receitas Globais					
Transferências Correntes	11.798.082,79	56%	15.669.789,90	68%	-25%
Transferências de Capital	3.246.725,36	15%	3.312.880,47	14%	-2%
Vendas de Bens e Prestações de Serviços	1.170.118,27	6%	1.175.771,46	5%	0%
Taxas Multas e outras Penalidades	2.413.722,33	11%	2.194.566,92	9%	10%
Rendimentos de Propriedade	12.864,22	0%	20.398,95	0%	-37%
Renda	13.261,15	0%	15.142,74	0%	-12%
Reposições	8.386,78	0%	8.565,28	0%	-2%
Saldo na Posse	2.516.280,00	12%	807.248,00	3%	212%
Total:	21.179.440,90		23.204.363,72		

Quadro 35 - Execução Orçamental de Receita (Conta de Gerência 2012)

Despesa	2012	%	2011	%	Δ
Orçamento Estado					
Despesas com Pessoal	8,414,130.41	46%	10,594,708.00	51%	-21%
Transferências Correntes	346,404.00	2%	0.00	0%	-
	8,760,534.41	48%	10,594,708.00	51%	-17%
Investigação					
Aquisição de Bens de Capital	384,855.48	2%	557,762.33	3%	-31%
Aquisição de Bens e Serviços	1,355,547.44	7%	1,121,583.73	5%	21%
Despesas com Pessoal	1,066,484.26	6%	2,295,360.71	11%	-54%
Outras despesas correntes	39,993.03	0%	40,693.55	0%	-2%
Transferências Correntes	1,967,907.86	11%	2,728,032.74	13%	-28%
Transferências de Capital	406,895.30	2%	193,678.08	1%	110%
	5,221,683.37	29%	6,937,111.14	34%	-25%
Receitas Próprias					
Aquisição de Bens de Capital	778,291.04	4%	272,223.79	1%	186%
Aquisição de Bens e Serviços	1,903,662.31	10%	1,612,930.13	8%	18%
Despesas com Pessoal	363,651.49	2%	529,837.75	3%	-31%
Juros e Outros encargos	0.00	0%	7.86	0%	-100%
Outras despesas correntes	297,834.23	2%	275,156.20	1%	8%
Transferências Correntes	910,844.86	5%	466,109.20	2%	95%
	4,254,283.93	23%	3,156,264.93	15%	35%
Total:	18,236,501.71		20,688,084.07		
Despesas Globais					
Aquisição de Bens de Capital	1,163,146.52	6%	829,986.12	4%	40%
Aquisição de Bens e Serviços	3,259,209.75	17%	2,734,513.86	13%	19%
Despesas com Pessoal	9,844,266.16	52%	13,419,906.46	65%	-27%
Juros e Outros encargos	0.00	0%	7.86	0%	-100%
Outras despesas correntes	337,827.26	2%	315,849.75	2%	7%
Transferências Correntes	3,225,156.72	17%	3,194,141.94	15%	1%
Transferências de Capital	1,163,146.52	6%	193,678.08	1%	501%

Quadro 36 - Execução Orçamental de Despesa (Conta de Gerência 2012)

Da análise qualitativa desta execução há a realçar o seguinte:

O ano de 2012 foi fortemente marcado pela impossibilidade de aplicação dos saldos na posse transitados sobretudo no que se refere aos projetos de investigação. Da aplicação de saldos solicitada no montante total de 2.516.280€ apenas foi autorizada a aplicação de 197.643€. Esta restrição foi mais um condicionamento à execução dos projetos de investigação parcial ou totalmente financiados pelo Orçamento de Estado. Esta restrição abrandou a execução financeira dos projetos de investigação. Como consequência, o ISA corre o risco de devolver verbas financiadas por incumprimento contratual com as respetivas entidades financiadoras. O financiamento de grande parte dos projetos de investigação rege-se pela modalidade de reembolso, isto é, o ISA terá de comprovar a execução financeira para que a entidade financiadora proceda ao reembolso das despesas executadas.

Os projetos de investigação financiados pelos programas QREN e PRODER regem-se pela mesma modalidade, pelo que a aplicação de saldos na posse era igualmente premente.

A integração de saldos de 2012 em 2013 é crucial para evitar a rutura orçamental do ISA.

- 3 – O Instituto Superior de Agronomia transitou o ano com o saldo na posse de serviço de 2,942,938.86€, sendo repartido da seguinte forma:

Fonte de Financiamento - Programa - Medida	Valor
FF 311 - P 019 M 018:	0.00
FF 313 - P 019 M 019:	2,991.00
FF 313 - P 019 M 018:	3,082.44
FF 314 - P 019 M 016:	8,158.18
FF 313 - P 019 M 016:	449,262.80
FF 319 - P 019 M 016:	-104,348.44
FF 411 - P 019 M 016:	15,551.68
FF 412 - P 019 M 016:	264,930.01
FF 452 - P 019 M 016:	547,616.44
FF 480 - P 019 M 016:	1,172,692.28
FF 510 - P 019 M 018:	63,950.33
FF 520 - P 019 M 018:	863,723.26

Quadro 37 - Saldo na Posse 2012

Em resumo a integração de saldos será reportada como:

Oraçamento de Estado	2.991,00
Receitas Próprias	866.805,70
Investigação	1.646.482,97
Total:	2.516.279,67

Quadro 38 - Integração de Saldo

8.1. Orçamento de Estado (OE)

Ano	Valor OE	Despesas Supordadas Vencimentos OE	% Custos com o Pessoal/Total OE
2007	10.918.948,68	10.918.948,68	100%
2008	10.579.774,00	11.053.100,50	104%
2009	10.784.580,00	11.910.914,00	110%
2010	12.687.177,00	12.409.146,73	98%
2011	10.594.708,00	10.594.708,00	100%
2012	8.760.534,41	8.414.130,41	96%

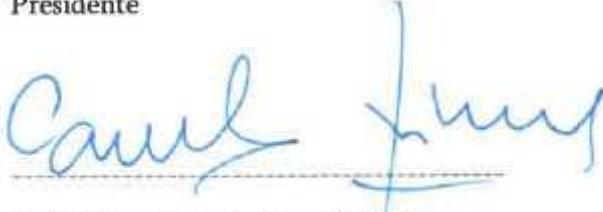
Quadro 39 - Comparação do orçamento de Estado com custos de pessoal

Como se pode verificar, a partir de 2007, os encargos com pessoal consomem a totalidade do Orçamento de Estado, não conseguindo financiar os encargos com as despesas de funcionamento, que como foi reportado anteriormente são constituídos por encargos de carácter predominantemente fixo.

Com o aumento da transferência de 2010 permitiu pela primeira vez após 3 anos fazer face às despesas com o pessoal.

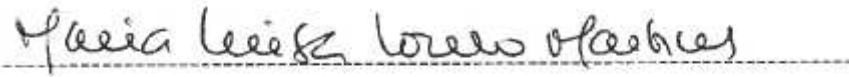
O Conselho de Gestão:

Presidente



Prof. Carlos José de Almeida Noéme

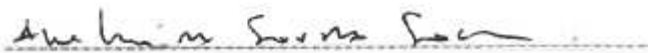
Os Vice-Presidente



Profª Maria Luísa Louro Martins



Prof. Luís Manuel Bignolas Mira da Silva



Profª Ana Luísa dos Santos Soares Ló de Almeida

A responsável pela Direção Administrativa e Financeira



Dr.ª Orlanda Cristina Ramos Timas

Descrição	Exercícios				Descrição	Exercícios	
	2012/12		2011/12			2012/12	2011/12
	Activo Bruto	Amort.+Provisões	Activo Líquido	Activo Líquido		Cap.Prop./Pass.	Cap.Prop./Pass
Outros Devedores	258,059.07	0.00	258,059.07	35,919.73	29,757,255.45	28,017,235.48	
	-----	-----	-----	-----	-----	-----	
	1,192,280.89	284,191.71	908,089.18	709,400.84	-----	-----	
	-----	-----	-----	-----	-----	-----	
Títulos Negociáveis:							
Títulos de Dívida Pública	0.00	0.00	0.00	0.00			
	-----	-----	-----	-----			
	0.00	0.00	0.00	0.00			
	-----	-----	-----	-----			
Conta Tesouro, Dep em Inst. Fin. Caixa:							
Contas no Tesouro	139,442.56		139,442.56	26,587.51			
Depósito em Instituições Financeiras	2,790,013.02		2,790,013.02	2,456,413.42			
Caixa	0.00		0.00	0.00			
	-----	-----	-----	-----			
	2,929,455.58		2,929,455.58	2,483,000.93			
	-----	-----	-----	-----			
Acréscimos e Diferimentos:							
Acréscimos de Proventos	279,570.06		279,570.06	496,677.59			
Custos Diferidos	32,447.85		32,447.85	9,898.48			
	-----	-----	-----	-----			
	312,017.91		312,017.91	506,576.07			
	-----	-----	-----	-----			
Total das Amortizações		13,876,765.91					
Total de Provisões		284,191.71					
Total do Activo	43,918,213.07	14,150,957.62	29,757,255.45	28,017,235.48			
	-----	-----	-----	-----			

9.3. Notas ao Balanço e Demonstração de Resultados

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no POC - Educação, sendo que as notas omissas não são aplicáveis ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das Demonstrações Financeiras.

Todos os valores encontram-se expressos em Euros.

Nota 1 - Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras e demais anexos relativos às contas do exercício de 2012 do Instituto Superior de Agronomia foram efetuados segundo as normas e princípios contabilísticos do Plano Oficial de Contabilidade para o Sector da Educação (POC – Educação), aprovado pela Portaria nº 794/2000 de 20 de Setembro. As Demonstrações Financeiras foram preparadas no pressuposto de continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos do Instituto Superior de Agronomia, mantidos de acordo com os Princípios da Contabilidade definidos no POC- Educação. Com a exceção das situações que de seguida se discriminam, o princípio do custo histórico foi aplicado aos registos contabilísticos efetuados. Após um programa de inventariação de todos os bens existentes, tornou-se impossível, por vários motivos, a obtenção de forma consistente da documentação de suporte a sua aquisição. Assim, para os casos em que não foi possível a obtenção do custo histórico, procedeu-se a sua determinação através do valor de mercado apurado por entidades externas, tal como previsto pelo POC – Educação. Os imóveis encontram-se contabilizados pelo valor de mercado, bem como os bens móveis adquiridos até 31/12/2003.

Em todas as restantes operações materialmente relevantes não foram derogadas nenhuma disposições do POC - Educação.

Nota 2 - Valores Comparativos

No ano de 2012, o Instituto Superior de Agronomia (ISA) elaborou as suas contas de acordo com o POC – Educação, pelo que não existem limitações à comparabilidade com o ano de 2011.

Nota 3 - Principais Princípios Contabilísticos e Critérios Valorimétricos

No exercício económico de 2012 foram utilizados os seguintes critérios valorimétricos:

a) Imobilizações Corpóreas

Os bens adquiridos no presente ano encontram-se valorizados ao custo de aquisição.

Os bens móveis adquiridos até 31-12-2003 para os quais não foi possível obter o custo histórico, foram valorizados ao respetivo valor de mercado naquela data, valor esse determinado por entidade externa contratada para a inventariação física destes bens.

Os bens imóveis, igualmente avaliados por uma entidade externa, encontram-se valorizados pelo método do custo, dado ser esta metodologia a que permite desagregar, com maior rigor, o valor global do imóvel em valor da construção e valor do terreno, fundamental para a implementação do plano oficial de contas. O Método do Custo consiste no apuramento do valor do imóvel a partir da contabilização do valor de substituição a novo deduzido da perda de valor inerente a três tipos de depreciação ou obsolescência: depreciação física, causada pela idade, uso, exposição aos elementos e condições de utilização e conservação; depreciação funcional, relativa à desadequação ao uso atual do imóvel e depreciação económica, causada por condições externas ao imóvel que diminuem a sua rentabilização. A valorização dos terrenos obedeceu ao critério estipulado pelo método de mercado que consiste no apuramento do valor do imóvel, a partir de informação sobre transações recentes e preços correntes no mercado para imóveis similares.

O cálculo das amortizações foi efetuado com base nas taxas definidas na Portaria nº 67/2000 de 17 de Abril, que regulamenta o Cadastro e Inventário de bens do Estado (CIBE) e com base na estimativa, apurada por entidade externa, do período de vida útil futuro dos bens imóveis. As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes, a partir do início do ano de aquisição ou utilização.

b) Especialização dos custos

O Instituto Superior de Agronomia (ISA) registou os seus custos e proveitos de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, pelo qual estes são reconhecidos na medida em que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos, excetuando no caso dos fluxos financeiros dos projetos de investigação. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas encontram-se registadas nas rubricas de acréscimos e diferimentos.

c) Férias e Subsídios de Férias

O Instituto Superior de Agronomia (ISA) procedeu ao registo da responsabilidade pelo pagamento das férias e subsídio de férias, vencidos e não pagos, à data de 31 de Dezembro de 2012, dada a não suspensão do pagamento de subsídio de férias em 2013.

d) Investimentos Financeiros

As participações financeiras apresentadas no balanço estão expressas pelo respetivo custo de aquisição excetuando a participação financeira na associação INOVISA – Associação para a Inovação e o Desenvolvimento Empresarial, para a qual se aplicou o método de equivalência patrimonial.

e) Reconhecimento dos proveitos

- **Receitas Próprias faturadas**

Relativamente às receitas que têm por base a emissão de uma fatura ou documento equivalente, o reconhecimento do proveito ocorre no momento da emissão da mesma.

- **Receitas Próprias não faturadas**

À exceção das propinas de formação avançada de bolseiros financiados pela Fundação para a Ciência e Tecnologia e acolhidos pelo ISA, o reconhecimento do proveito ocorre somente com o depósito da receita.

As propinas de licenciatura e de mestrado do 2º ciclo são reconhecidas como proveito de acordo com o princípio da especialização de exercícios.

f) Transação em Moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas em Euros à taxa de câmbio vigente à data da operação.

g) Provisões para créditos de cobrança duvidosa

Desde 2011, o cálculo das provisões para créditos de cobrança duvidosa teve por base o seguinte critério estipulado no ponto 2.7.3 e 2.7.5 do POCED.

“Para efeitos de constituição de Provisão, são créditos de cobrança duvidosa, aqueles em que o risco de incobabilidade se considere devidamente justificado, o que se verificará nos seguintes casos:

- c) Créditos que estejam em mora há mais de 12 meses desde a data do respetivo vencimento e existam diligências para o seu recebimento.*

A taxa de provisão para cobertura dos riscos referidos no ponto 2.7.3 é de 100%.”

h) Enquadramento fiscal

O Instituto Superior de Agronomia é uma entidade que goza de isenção parcial de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC), uma vez que se encontra sujeita a este imposto apenas por via da retenção na fonte relativamente aos seus rendimentos de aplicação de capitais.

Nota 7 - Movimentos Ocorridos nas Rubricas do Ativo Imobilizado Corpóreo e Incorpóreo

Os movimentos das contas do ativo imobilizado constante do Balanço e das respectivas amortizações figuram no quadro que se segue:

	Saldo Inicial	Reforços	Anulações	Saldo Final
42-Imobilizações Corpóreas	36.867.813,36	2.155.064,10	-197.422,62	38.825.454,84
421-Terrenos e Recursos Naturais	10.927.510,52	0,00	0,00	10.927.510,52
422-Edifícios e Outras Construções	13.635.867,12	1.441.155,23	0,00	15.077.022,35
4231-Equipamento e Mobiliário de Ensino	2.079.287,37	23.387,99	-10.490,97	2.092.184,39
4232-Equipamento de Investigação	1.500.155,88	305.170,81	-2.371,16	1.802.955,53
4233-Equipamento de Biblioteca	0,00	5.567,98	0,00	5.567,98
4234-Equipamento de Repografia	191.055,37	0,00	-13.801,58	177.253,79
4235-Equipamento de Hotelaria	44.834,13	2.905,51	-1.008,60	46.731,04
4237-Equipamento Agrícola	99.003,58	112.871,44	0,00	211.875,02
424-Equipamento de Transporte	38.668,39	0,00	0,00	38.668,39
425-Ferramentas e Utensílios	190.416,87	444,43	0,00	190.861,30
4261-Equipamento e Material de Informática	2.807.211,53	211.135,78	-129.007,92	2.889.339,39
4262-Equipamento de Escritório	711.677,23	15.190,32	-2.070,38	724.797,17
4269-Outro Equipamento Administrativo	69.590,62	3.008,54	-719,16	71.880,00
429-Outras Imobilizações Corpóreas	4.572.534,75	34.226,07	-37.952,85	4.568.807,97
43 - Imobilizações Incorpóreas:	205.530,51	2.233,07	0,00	207.763,58
432-Despesas de Investigação e Desenvolvimento				
4324-Software	205.530,51	2.233,07	0,00	207.763,58
44 - Imobilizações em Curso	84.434,29	323.493,60	-84.434,29	323.493,60
442-Imobilizações Corpóreas em Curso	84.434,29	323.493,60	-84.434,29	323.493,60
Total:	37.157.778,16	2.480.790,77	-281.856,91	39.356.712,02

Quadro 40 - Imobilizações

Imobilizações Corpóreas

- **Terrenos e Recursos Naturais**

Terreno da Tapada	9 800 000.00
Jardim Botânico da Ajuda	
Terreno	525 000.00
Arranjos Exteriores	602 510.52
Total:	10 927 510.52

Quadro 41 - Decomposição rubrica Terrenos e Recursos Naturais

- **Edifícios e outras construções**

Inclui, todos os edifícios (edifício principal, departamentos, laboratórios, habitações) integrados no terreno da Tapada da Ajuda e do Jardim Botânico.

	Saldo Inicial	Reforço	Anulação	Saldo Final
Edifício Principal	2,648,572.86	1,052,792.06	0.00	3,701,364.92
Pavilhão das Agro-Indústrias	1,535,980.95	0.00	0.00	1,535,980.95
Biblioteca BISA	1,181,973.14	48,302.00	0.00	1,230,275.14
Departamento de Engenharia Florestal	1,149,252.11	0.00	0.00	1,149,252.11
Bloco de Salas de Aula 15	1,059,968.52	0.00	0.00	1,059,968.52
Bloco de Aulas	619,977.40	54,419.75	0.00	674,397.15
Herbário	483,799.31	0.00	0.00	483,799.31
Auditório da Lagoa Branca	466,644.24	0.00	0.00	466,644.24
Chalet	340,963.84	0.00	0.00	340,963.84
Secção de Produção Animal	262,248.84	0.00	0.00	262,248.84
Pavilhão de Exposições	377,454.71	102,189.76	0.00	479,644.47
Pavilhão Inovisa	196,113.75	0.00	0.00	196,113.75
Jardim Botânico - Estufas	165,484.68	0.00	0.00	165,484.68
Pavilhão 134	164,953.32	0.00	0.00	164,953.32
Laboratório	153,494.04	0.00	0.00	153,494.04
Abegoaria 59	146,558.16	0.00	0.00	146,558.16
Geradora - Armazéns, Salas de Aula etc.	144,494.93	0.00	0.00	144,494.93
Vacaria	125,512.01	0.00	0.00	125,512.01
Habitações	764,451.34	0.00	0.00	764,451.34
Outros Edifícios e Construções Diversas	1,647,968.97	183,451.68	0.00	1,831,420.65
Total:	13,635,867.12	1,441,155.25	0.00	15,077,022.37
Amortizações Acumuladas	-1,635,438.90	-328,997.97	0.00	-1,964,436.87
Valor Líquido:	12,000,428.22	1,112,157.28	0.00	13,112,585.50

Quadro 42 - Composição da conta Edifícios e outras Construções

O edifício principal do ISA tem sido objeto de obras de beneficiação que foram pagas diretamente pela Reitoria da UTL com o financiamento do PIDDAC. A Reitoria procedeu ao auto de cedência referente à remodelação do edifício principal do ISA no montante total de 594.021,60€, tendo o programa PIDDAC - Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central financiado 389.015,99€.

- **Outras imobilizações corpóreas**

Inclui fundamentalmente equipamento para investigação e serviços administrativos sem classificador geral específico, em termos da na Portaria nº 67/2000 de 17 de Abril, que regulamenta o Cadastro e Inventário de bens do Estado (CIBE).

- **Imobilizações Corpóreas em Curso**

Obras em Curso	Despesa Incorrida até 31/12/2012
Reabilitação Do Edifício Principal E Outros Edifícios	
Remodelação Da Entrada Edifício Principal	4.772,35
Estantes Rolantes Compactas (Arquivo)	22.814,96
Elevador No Edifício Principal	14.693,48
Reabilitação Do Edifício Do Herbario	56.400,62
Instalação Do Elevador	35.847,23
Reformulação E Adptação De Espaços Edifício Principal	45.023,40
Obras Adptação Na Adega	13.752,73
Obras Adaptação Ex Sapi	33.142,90
Instalação Sistema Avac	34.110,73
Obras Adaptação Zona Da Quimica	20.157,99
Remodelação Do Espaço Do Ciisa	31.568,88
Substituição De Quadros Electricos	11.208,33
Total:	323.493,60

Quadro 43 - Imobilizações em Curso

Amortizações

	Saldo Inicial	Reforços	Regularizações	Saldo Final
482-Imobilizações Corpóreas	12.791.534,15	1.044.760,31	-157.980,07	13.678.314,39
4821-Terrenos e Recursos Naturais	172.077,00	28.679,50	0,00	200.756,50
4822-Edifícios e Outras Construções	1.635.438,90	290.814,15	38.183,79	1.964.436,84
4823-Equipamento Básico				
48231-Equipamento e Material Básico	1.997.111,90	52.173,30	-10.373,79	2.038.911,41
48232-Equipamento de Investigação	996.065,45	197.363,42	-2.371,16	1.191.057,71
48233 - Equipamento de Biblioteca	0,00	696,00	0,00	696,00
48234-Equipamento de Repografia	190.084,10	605,07	-13.801,58	176.887,59
48235-Equipamento de Hotelaria	41.603,66	2.669,06	-1.000,65	43.272,07
48237-Equipamento Agrícola	88.689,79	19.273,33	0,00	107.963,12
48239-Equipamento e Mobiliário de Ensino	308,06	1.491,15	0,00	1.799,21
4824-Equipamento de Transporte	29.907,51	2.920,30	0,00	32.827,81
4825-Ferramentas e Utensílios	86.680,50	28.213,72	0,00	114.894,22
4826-Equipamento Administrativo				
48261-Equipamento e Material de Informática	2.562.452,49	183.698,28	-129.007,92	2.617.142,85
48262-Equipamento de Escritório	604.653,68	61.988,59	-1.887,41	664.754,86
48269-Outro Equipamento Administrativo	63.156,58	3.831,88	-666,36	66.322,10
4829-Outras Imobilizações Corpóreas	4.323.304,53	170.342,56	-37.054,99	4.456.592,10
483 - Imobilizações Incorpóreas	149.606,01	36.107,88	12.737,63	198.451,52
4832-Despesas de Investigação e Desenvolvimento				
48324-Software	149.606,01	36.107,88	12.737,63	198.451,52
Total:	12.941.140,16	1.080.868,19	-145.242,44	13.876.765,91

Quadro 44 - Amortizações

Nota 16 – Investimentos Financeiros

O Instituto Superior de Agronomia (ISA) detém unidades de participação nas seguintes entidades:

Entidades	Moradas
RELACRE - Associação de Laboratórios Acreditados Portugal	Rua Filipe Floque 2 6º D 1050-113 Lisboa
INOVISA - Associação para a Inovação e o Desenvolvimento Empresarial	Tapada da Ajuda 1349-017 Lisboa
COTR - Centro Operativo Tecnológico de Regadio	Quinta da Saúde Apartado 354 7801-904 Beja
COTHN - Centro Operativo Tecnológico de Horticultura	Estrada de Leiria S/N 2460-059 Alcobaca
COTARROZ - Centro Operativo e Tecnológico de Arroz	Paul de Magos 21020-014 Salvaterra de Magos
RAIZ - Instituto de Investigação da Floresta e Papel	Quinta de S. Francisco Apartado 15 3801-501 Eixo

Quadro 45 - Participações ISA

O valor das partes de capitais detidas (unidades de participação) incluídas nas demonstrações financeiras decompõe-se nas seguintes entidades:

Entidades	Custo Aquisição	% Participações	Equivalência Patrimonial	2012
RELACRE	250.00	0.28%	0.00	250.00
INOVISA	2,500.00	39.68%	50,496.67	52,996.67
COTR	1,500.00	2.40%	0.00	1,500.00
COTHN	1,500.00	2.12%	0.00	1,500.00
COTARROZ	1,500.00	3.70%	0.00	1,500.00
RAIZ	70,000.00	2.00%	0.00	70,000.00
Total:	77,250.00		50,496.67	127,746.67

Quadro 46 - Valor das Participações

Nota 23 – Dívidas de Cobrança Duvidosa

O valor global das dívidas de cobrança duvidosa ascende a 443.433,88€ Euros, sendo este valor repartido por:

218-Clientes de Cobrança Duvidosa	2012
Clientes	329.713,31
Alunos	83.665,05
Outros Devedores	2.282,94
Entidades Financiadoras	4.538,11
Unidades Orgânicas	674,73
Litígio	22.559,74
Total:	443.433,88

Quadro 47 - Clientes de Cobrança Duvidosa

O montante de 22.559,74 Euros na rubrica de litígio corresponde ao processo judicial contra Maria Luísa Simões Belford, pela usurpação de quantias a receber pelo Instituto Superior de Agronomia. No ano de 2009 o processo foi encerrado com a decisão final de que a arguida teria de pagar o montante em dívida, no valor de 31.066,85€, acrescido de 4.742,59€ em termos de juros de mora, em 100 prestações mensais e constantes. Até à data de 31/12/2012, o montante devolvido ascendeu a 13.249,70Euros.

As dívidas dos alunos, que remontam ao ano de 2010 e 2011, correspondem ao montante de 83.665,05 euros. As dívidas de 2009, no total de 36.550.73€, foram consideradas como incobráveis (ver nota 31).

Nota 26 – Estado e Outros Entes Públicos

Decomposição da Conta - Estado e outros entes públicos

	Saldo Devedor	Saldo credor
24- Estado e Outros Entes Públicos		
241- Imposto sobre o Rendimento	0	0
242- Retenção e Impostos s/ Rendimento	2.811,06	-1.833,41
2421- IRS Trabalho Dependente	1.024,24	0,00
24211- IRS Dependente Fundos Retidos	0,00	0,00
24211- IRS Dependente Retenções Funcionários	1.024,24	0,00
2422- IRS Trabalho Independente	1.786,82	0,00
2429- Sobre Outros Rendimentos	0,00	-1.833,41
243- Imposto S/ Valor Acrescentado - IVA	119.269,15	-140.898,37
2436- IVA a Pagar	119.269,15	-140.898,37
245- Contribuições para a Segurança Social	3.032,53	-1.124,19
2451- ADSE	0,00	-356,69
24511- ADSE Entidade	0,00	0,00
24512- ADSE Funcionários	0,00	-141,15
24513- ADSE Contribuição da Entidade Patronal	0,00	-215,54
2452- Caixa Geral de Aposentações	1.354,93	-767,50
24521- CGA Entidade Patronal	1.354,93	0,00
24522- CGA Funcionários	0,00	-767,50
2453- Segurança Social	1.677,60	0,00
24531- Segurança Social Entidade Patronal	1.107,85	0,00
24532- Segurança Social Funcionários	569,75	0,00

Quadro 48 - Decomposição da Rubrica Estado e Outros entes Públicos

Nota 31 – Movimento ocorrido na rubrica de provisões

Desdobramento das contas de provisões acumuladas

29-Provisões	Saldo Inicial	Reforços	Anulações	Saldo Final
291-Provisões para Dívida para cobrança duvidosa				
Clientes e Outros Devedores	137.585,04	62.941,62		200.526,66
Alunos	47.755,81	77.265,39	-41.356,15	83.665,05
Total:	185.340,85	140.207,01	-41.356,15	284.191,71

Quadro 49 - Provisões de Cobrança Duvidosa

A provisão constituída para as dívidas de alunos de 2009 foi anulada, uma vez que esta dívida foi considerada como incobrável. De acordo com o artigo 317º do Código Civil, os créditos dos estabelecimentos de ensino prescrevem no prazo de dois anos.

Nota 32 – Fundos Próprios

Os movimentos ocorridos nas contas da classe 5 - “Fundo patrimonial” resumem-se da seguinte forma:

	Saldo Inicial	Aumento	Diminuição	Saldo Final
511-Património	24,601,585.29	0.00	0.00	24,601,585.29
576-Doações	3,794.00	205,005.61	0.00	208,799.61
591-Resultados Transitados	-787,332.36	2,938,076.48	38,183.79	2,112,560.33
88 - Resultado Líquido do Exercício de 2012	0.00	534,465.92	0.00	534,465.92
Total:	23,818,046.93	3,677,548.01	38,183.79	27,457,411.15

Quadro 50 - Decomposição da Rubrica Fundo Patrimonial

O Património é equivalente à diferença, à data de 31/12/2007, entre os montantes ativos e os passivos na abertura do primeiro ano em que vigora o POC — Educação, tal como estipulado na Portaria 794/2000 - *Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Sector da Educação (POC — Educação)*.

Os resultados transitados foram acrescidos com o resultado líquido do exercício de 2011 (2,282,453.27€) e com a correção da situação descrita numa das reservas da última certificação legal de contas. Esta correção obrigou à conversão de despesas incorridas com empreitadas de beneficiação no ISA, no montante de 655.623,11€, para aquisições de imobilizado, uma vez que tinham sido

reconhecidas como custo em 2010. A amortização destas aquisições corresponderia ao montante de 38,183.79€.

O edifício principal do ISA tem sido objeto de obras de beneficiação que foram pagas diretamente pela Reitoria da UTL com o financiamento do PIDDAC. A Reitoria procedeu ao auto de cedência referente à remodelação do edifício principal do ISA no montante total de 594.021,60€, tendo o programa PIDDAC - Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central financiado 389.015,99€. O montante financiado pela Reitoria de 205.005,61€ foi relevado na rubrica 576 - Doações.

Decomposição do saldo inicial do Património

	Débito	Crédito	Saldo Final
511 - Património			
Clientes, Alunos, O.Devedores, U.Orgânicas e C.Duvidosa Judicial	0.00	591,899.05	591,899.05
Contas Bancárias	0.00	234,527.39	234,527.39
Fornecedores, Estado, O. Credores e Pessoal	-1,448,362.11	24,479.69	-1,423,882.42
ADSE	-1,309,616.49	0.00	-1,309,616.49
Clientes e Alunos Cobrança Duvidosa	-108,627.88	0.00	-108,627.88
Terrenos e Edifícios	0.00	24,350,138.73	24,350,138.73
Participações Financeiras	0.00	19,221.15	19,221.15
Imobilizado	0.00	10,524,414.09	10,524,414.09
Amortizações	-7,129,683.64	0.00	-7,129,683.64
Acréscimo do Subsídio e Mês de Férias	-1,670,551.26	0.00	-1,670,551.26
Acréscimo de Custos	-116,343.63	0.00	-116,343.63
Acréscimo de Proveitos	0.00	670,215.29	670,215.29
Proveitos Diferidos	-30,125.09	0.00	-30,125.09
Total:	-11,813,310.10	36,414,895.39	24,601,585.29

Quadro 51 - Decomposição do Saldo Inicial da Conta 51 - Património

A Agência Nacional de Compras Públicas doou uma viatura de ligeiros ao Instituto Superior de Agronomia no valor de 3.794,00€.

Decomposição do Resultado Líquido do Exercício de 2012

	Montante
Resultado Líquido de Exercício 2011	2,282,453.27
Aumento de custos com trabalhos especializados, de conservação e reparação.	-858,077.48
Variação de saldo entre transferências obtidas e transferências concedidas	171,770.51
Redução de custos com pessoal	511,735.20
Incremento de custos operacionais	-96,145.58
Redução de amortizações de exercício	339,674.72
Aumento de proveitos com propinas	56,990.94
Redução do plafond orçamental do Orçamento de Estado	-1,834,173.59
Reforço provisão para cobranças duvidosas	-52,487.61
Redução de proveitos com propinas e proveitos suplementares	-91,175.00
Redução dos resultados financeiros	-5,422.09
Acréscimo de resultados extraordinários com a regularização de acréscimos de custos e proveitos	109,322.63
Resultado Líquido de Exercício 2012	534,465.92

Quadro 52 - Decomposição do Resultado Líquido do Exercício 2012

Nota 35 – Prestações de Serviços, Impostos e Taxas

	Saldo Final
71-Vendas e Prestações de Serviços	809.429,16
712-Prestações de Serviços	809.429,16
7125-Serviços Prestados ao Exterior	
71251-Realização de Estudos	316.888,84
7129-Serviços Diversos	
71291-Ações de Formação	83.343,00
71293-Realização de Análises Laboratoriais	295.084,09
71294-Acessos a Tapada e Jardim Botânico	114.113,23
72-Impostos e Taxas	2.351.014,17
724-Taxas, Multas e Outras Penalidades	2.350.353,05
7241-Taxas	2.305.420,02
72411-Propinas	2.153.891,94
724111-Propinas Formação Inicial	1.026.597,66
724112-Propinas de Pós-Graduações	0,00
724113-Propinas de Mestrados	747.775,72
724114-Propinas de Doutoramentos	290.875,00
724116-Propinas Formação Continua	88.643,56
72412-Taxas de Matrícula	43.734,29
72414-Taxas de Melhoria de Nota	2.005,00
72415-Seguro Escolar	2.580,32
72419-Outras Taxas	103.208,47
7242-Multas	10.698,03
7246-Emolumentos	34.235,00
728-Outros	661,12
73-Proveitos Suplementares	264.164,03
733-Aluguer de Instalações	114.164,55
733020-Aluguer de Outros Espaços	24.896,94
7331-Aluguer de Salas	72.059,80
73311-Aluguer de Salas - Bar Biblioteca	5.486,80
73312-Aluguer de Salas - Bar Def	5.040,00
73313-Aluguer de Salas - Livraria Barata	600,00
73318-Aluguer do Rest do Jardim Botânico	48.000,00
73319-Aluguer de Salas de Aula	12.933,00
7332-Aluguer de Habitações	14.927,81
7333-Aluguer de Instalações Desportivas	2.280,00
738-Não Especificados Inerentes ao Valor Acresc.	83.949,08
739-Outros Proveitos Suplementares	66.050,40
7391-Compensação de Água, Luz e Gás	47.642,69
7392-Compensação de Telefones	790,76
7393-Compensação de Gás	1.749,56
7394-Outros Proveitos Suplementares	15.867,39
Total:	3.424.607,36

Quadro 53 - Decomposição da Rubrica Prestações de Serviços, Impostos e Taxas

Nota 37 - Demonstração dos resultados financeiros

As contas de Proveitos e Custos Financeiros decompõem-se como segue:

Custos e Perdas	2012	2011
681 - Juros Suportados	0.00	0.00
688 - Outros Custos e Perdas Financeiras	4,888.94	5,642.19
	4,888.94	5,642.19

Proveitos e Ganhos		
781 - Juros Obtidos	13,039.38	20,972.11
788 - Outros Proveitos e Ganhos Financeiros	26,127.03	24,369.64
	39,166.41	45,341.75

Resultados Financeiros:	34,277.47	39,699.56
--------------------------------	-----------	-----------

Quadro 54 - Resultados Financeiros

A aplicação do método de equivalência patrimonial à participação financeira sobre a INOVISA deu origem ao proveito de 26.127,03€.

Nota 38- Demonstração dos resultados Extraordinários

As contas de Proveitos e Custos Extraordinários decompõem-se como segue:

Custos e Perdas	2012	2011
691-Transferência de Capital Concedidas	43.395,10	0,00
692-Dívidas Incobráveis	40.112,75	31.070,91
694-Perdas em Imobilizações	1.258,76	12.121,46
695-Multas e Penalidades	179,47	0,00
696-Aumentos Amortizações e de Provisões	23.447,15	232.861,74
697-Correções Relativas a Exercícios Anteriores	102.425,70	143.762,31
698-Outros Custos e perdas Extraordinárias	918,04	5,52
	211.736,97	419.821,94

Proveitos e Ganhos		
792-Recuperação de Dívidas	36.624,51	32.367,05
794-Ganhos em Imobilizações	4.035,29	0,00
796-Reduções de Amortizações e Provisões	4.805,42	0,00
797-Correções Relativas a Exercícios Anteriores	134.333,91	34.746,84
798-Outros Proveitos e Ganhos Extraordinários	157.420,14	148.743,61
	337.219,27	215.857,50

Quadro 55 - Resultados Extraordinários

Nota 39 - Outras informações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados

a) Antiguidade de dívidas de Terceiros

	<= 30 Dias	<= 60 Dias	<= 180 Dias	<= 360 Dias	> 360 Dias	Total	Provisão	Total Líquido
Clientes Nacionais	122.463,83	17.000,82	36.741,38	168.865,38	0,00	345.071,41	0,00	345.071,41
Clientes Nacionais	122.463,83	17.000,82	36.741,38	168.865,38		345.071,41		345.071,41
Clientes Estrangeiros	16.210,77	0,00	0,00	3.820,59	0,00	20.031,36	0,00	20.031,36
Clientes Estrangeiros	16.210,77			3.820,59		20.031,36		20.031,36
Alunos	120.865,82	0,00	0,00	0,00	0,00	120.865,82	0,00	120.865,82
Alunos	120.865,82					120.865,82		120.865,82
Clientes Cobrança Duvidosa	0,00	0,00	0,00	0,00	420.874,14	420.874,14	284.191,71	136.682,43
Alunos					83.665,05	83.665,05	83.665,05	0,00
Clientes Estrangeiros					600,00	600,00	600,00	0,00
Clientes Nacionais					194.330,61	194.330,61	194.330,61	0,00
Entidades Financiadoras					3.313,11	3.313,11	3.313,11	0,00
Outros Devedores					2.282,94	2.282,94	2.282,94	0,00
Clientes Nacionais - Estado					134.782,70	134.782,70		134.782,70
Unidades Orgânicas - Estado					674,73	674,73		674,73
Entidades Financiadoras - Estado					1.225,00	1.225,00		1.225,00
Entidades Financiadoras	18.114,44	0,00	0,00	87.379,28	0,00	105.493,72	0,00	105.493,72
Entidades Financiadoras	18.114,44			87.379,28		105.493,72		105.493,72
Outros Devedores	120.496,34	0,00	0,00	1.000,00	0,00	121.496,34	0,00	121.496,34
Outros Devedores	120.496,34			1.000,00		121.496,34		121.496,34
Unidades Orgânicas	0,00	1.650,00	0,00	0,00	0,00	1.650,00	0,00	1.650,00
Unidades Orgânicas		1.650,00				1.650,00		1.650,00
Adiantamentos	1.000,27	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000,27	0,00	1.000,27
Clientes Nacionais Adiantamentos	1.000,27					1.000,27		1.000,27

Quadro 56 - Dívidas de Terceiros por Antiguidade

a) Dívidas a Terceiros

Dívidas a Terceiros - Curto Prazo	2011
2211 - Fornecedores Nacionais	72.693,65
LUIS FILIPE SANTOS DIAS	86,10
EMÍLIO DE AZEVEDO CAMPOS	65,19
SERVISAN - PRODUTOS DE HIGIENE, S.A.	637,14
V. REIS	849,93
RASO - VIAGENS E TURISMO, S.A	535,51
EPAL - EMP. PORT. DAS ÁGUAS LIVRES, S.A.	673,39
VÓRTICE	490,28
BIO-RAD LABORATORIES,LDA	574,66
JOSÉ MANUEL GOMES SANTOS	2.968,86
PVL-PRODUTOS PARA LABORATÓRIO, LDA	241,08
NESTLÉ WATERS DIRECT PORTUGAL	5,80
VIA ATHENA - GESTÃO DE LABORATÓRIOS, LDA.	859,77
INTACOL-INDÚSTRIAS AGRO ALIMENTARES, SA	101,16
BIOPORTUGAL-QUIMICO FARMACÊUTICA,LDA.	1.599,16
SONAECOM - OPTIMUS	473,01
BOSQUE LDA	7.372,89
EDP CORPORATE	27.274,53
VWR INTERNATIONAL - MATERIAL DE LABORATÓRIO	770,97
DIAS DE SOUSA	1.000,00
ENGIREGA, LDA	221,40
ROCHE SISTEMAS DE DIAGNÓSTICOS, LDA	265,68
AQUAGRI	184,50
STAB VIDA, LDA	4.894,09
A.DESENTOEXPRESS	250,00
ARMANDO M.PEDRO, LDA.	233,70
FISHER SCIENTIFIC LDA.	52,89
DESMIWATER-SOCIEDADE DE TRATAMENTO DE ÁGUA	90,41
ARBORIS LDA., SERV. AGRO-FLORESTAIS E JARDINAG	885,60
CANON - CANON PORTUGAL, S.A	634,29
LABOR SPIRIT, LDA.	571,36
EDP SERVIÇO UNIVERSAL, S.A.	3.757,55
FRILABO,LDA	6.044,01
INSTITUTO NACIONAL DOS RECURSOS BIOLÓGICOS,	90,55
MARIQUITA DA VIOLA	398,39
NORMAS VERDES EXPLORAÇÃO FLORESTAL UNIPESS	1.484,00
GASIN II - GASES INDUSTRIAIS, UNIPESSOAL LDA	164,99
FIRSTLOG	141,65
INFORMÁTICA - EL CORTE INGLÉS	28,08
SIGMA-ALDRICH QUÍMICA S.A.-SUC.EM PORTUGAL	784,01
HEWLETT-PACKARD INTERNATIONAL BANK PLC	4.937,07
2212 - Fornecedores Estrangeiros	5.721,00
Institut Européen de la Foret Cultivée	5.521,00
VIPCA 2 - MONDIAL CONGRESS & EVENTS	200,00
26111 - Fornecedores de Imobilizado Nacional	4.365,52
CPC - INFORMÁTICA SISTEMAS	532,59
MTC-INFORMÁTICA	606,39
VWR INTERNATIONAL - MATERIAL DE LABORATÓRIO	669,12
FRILABO,LDA	2.557,42

2622 - Remunerações a Pagar ao Pessoal	1.662,32
Maria Luísa Louro Martins	19,90
Bernardo Wildung Cantante Mota	109,00
Vanda Cristina Paiva Tavares de Oliveira	92,68
Catarina Fernandes Moura	843,50
António Henrique Costa Gomes Soares Correia	1,40
DANIELA SOFIA LOURENÇO DA COSTA	218,00
Patricia Raquel Almeida da Silva Bandeira	109,00
Vera Lúcia da Conceição Inácio	109,00
Renata Machado dos Santos Pinto	109,00
Alexandra da Costa Ricardo	50,85
Catarina Carlota Pepo Torres	-0,01
26834 - Cauções de Clientes	255,34
268926 - Outros Credores Cofre	54,32
24 - Estado e Outros Entes Públicos	23.562,58
Total	108.314,73

Quadro 57 - Dívidas a Terceiros

b) Proveitos Diferidos

Saldo Inicial	37.314,46
Diminuições	
Regularização do Saldo	37.314,46
Aumentos	
Propinas de Licenciatura e Mestrado	24.930,21
Transferência da ADISA	4.382,00
Auto de cedência da Reitoria	389.015,99
Reconhecimento Proveito	8,636,16
Saldo Final	418.328,20

Quadro 58 - Proveitos Diferidos

Propinas de Licenciatura e Mestrado

As propinas de licenciatura e de mestrado do 2º ciclo encontram-se reconhecidas como proveito de acordo com o princípio da especialização de exercícios.

c) Acréscimos de Proveitos

Os movimentos ocorridos nas rubricas de acréscimos e diferimentos são os que de seguida se discriminam:

Acréscimos de Proveitos	2012
Saldo Inicial	496.677,59
Diminuições	
Custos de Formação Financiados FCT - 2010	164.083,33
Custos de Formação Financiados FCT - 2011	148.500,00
Redução do Acrescimo das Propinas de Doutoramento da FCT - 2011	15.583,33
Transferências Correntes Obtidas	167.937,77
Regularização de Juros de Dezembro 2011	573,16
Aumentos	
Propinas de Doutoramento a pagar pela FCT de 2012	167.608,33
Transferências Correntes Obtidas por receber	121.515,89
Juros credores de Dezembro 2012	748,32
Facturação de Serviços Prestados em 2012	8.805,85

Quadro 59 - Acréscimos de Proveitos

Decomposição do Saldo

- **Financiamento de propinas de doutoramento pela Fundação Ciência e Tecnologia (FCT)**

Estimativa do montante atribuído anualmente pela FCT para pagamento dos encargos com formação dos respetivos bolseiros de doutoramento referente ao ano de 2012, por receber.

- **Transferências Correntes Obtidas por receber**

Verbas referentes ao ano de 2012 por receber no âmbito dos Projetos Plurianuais (118.222,86 €).

d) Custos Diferidos

Custos Diferidos	2012
Saldo Inicial	9,898.48
Diminuições	9,898.48
Aumentos	32,447.85
Saldo Final	32,447.85

Quadro 60 - Custos Diferidos

2012	
Seguro Acid. Pes. 2013	24,50
Seguro relativo a bolseiros	1.428,02
Seguro Toyota 52-83-BQ	216,17
Anuidade do seguro de um Resistógrafo	18,93
86-87-LL GOLDONI	28,52
L-188577 GALUCHO	1,03
Contrato Ecopass	205,00
Seg Bols 1/7/12-2/4/13	234,83
Seguro Escolar 2012/2013	1.752,30
Seguro Toyota Hilux 71-38-LT	551,50
Seguro viat 96-35-HH 2013	319,61
Contrato manutenção do Espectrofotómetro UV-Vis	695,07
Seguro dos alunos do programa ERASMUS MUNDUS MEDFOR	3.658,28
Renovação assinatura Proquest Agriculture Journals	3.275,07
Renovação assinatura CAB Abstracts Full Text Select	6.494,27
Renovação do domínio do projecto Ripidurable na internet	118,90
Contrato manutenção e actualização de software Digitalis	8.828,28
Renovação de revistas para 2013	2.591,21
Cont anual Fotoc Toshiba	102,93
Seguro Escolar 2012/2013	123,69
Contrato 2º Semestre	69,82
Plataforma electrónica	1.517,92
Seguro fotocopiadora	96,00
Seguro para o ano 2013	96,00
Total 2012:	32.447,85

Quadro 61 - Mapa de Custos Diferidos

e) Acréscimos de Custos

Acréscimos de Custos	2012
Saldo Inicial	867,299.68
Diminuições	
Subsídio, Mês de Férias e encargos 2012	815,979.37
Custo especializado em excesso do Subsídio, Mês de Férias e encargos 2012	1,606.69
Custos de 2011 facturados em 2012	49,713.62
Aumentos	
Acerto Subsídio, Mês de Férias e encargos 2011	0.00
Acréscimo Subsídio, Mês de Férias e encargos 2012	1,538,407.57
Custos de 2012 facturadas em 2013	51,720.17
Saldo Final	1,590,127.74

Quadro 62 - Acréscimos de Custos

- **Acréscimo de custos com Subsídio e Mês de Férias**

Inclui a estimativa do montante a suportar com o encargo do mês de férias e respetivo subsídio vencido a 31/12/2012, a pagar em 2013, bem como das respetivas contribuições da entidade para a Caixa Geral de Aposentações, Segurança Social e ADSE. De acordo com Lei de Orçamento de Estado de 2012, apenas os funcionários com vencimentos entre 600,00€ a 1.100,00€ teriam direito ao subsídio de férias e mediante o fator de correção estipulado. No entanto, a suspensão do subsídio de férias foi considerada inconstitucional. Assim sendo, procedeu-se à contabilização do acréscimo total do subsídio de férias a pagar a todos os funcionários em 2013.

Despesas de 2012 faturadas em 2013

POCED	
62211 - Electricidade	3,714.14
62213 - Água	4,511.40
622192 - Rendas e Alugueres - Equipamento	4,303.21
622192 - Rendas e Alugueres - Outros	78.89
62220 - Gás	586.80
62222-Comunicações	1,037.58
62223-Seguros	24.50
622271-Refeições	350.00
622273 - Deslocações e Estadas KMS	3,497.26
622274 - Outros Custos com Deslocações e Estadas	3,999.82
622326- Conservação e Reparação de Equipamento Administrativo	341.12
6223631 - Outros Trabalhos Especializados	8,320.49
6229811-Outros Fornecimentos	632.22
6229812-Reagentes	185.73
638 - Outras	5,886.00
642251 - Ajudas de Custos - Pessoal Docente	7,526.53
642252 - Ajudas de Custos - Não Pessoal Docente	115.20
651 - Impostos e Taxas	5,055.66
658-Outros Custos e Perdas Operacionais	1,553.62
Total:	51,720.17

Quadro 63 - Despesas de 2012 faturadas em 2013

f) Transferências e Subsídios Correntes Obtidos

POCED	
741 - Transferências Tesouro	
MCTES	8,760,534.41
742 - Transferências Correntes Obtidas	
ADISA-ASSOC.DESENV.INST.SUP.AGR.	126,975.87
AGENCIA NACIONAL PROALV	1,139.25
AVIPE-ASS DE AGRICULTORES DO CONCELHO DE PALMELA	2,517.38
CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA	59,855.75
CEA-COMMISSARIAT A L'ENERGIE ATOMIQUE	15,211.33
CENTROP-CENTRO DE EST.TROPICAIS P/ O DESENVOLV.	13,568.91
CIENCIA VIVA-AGENCIA NACIONAL CULTURA CIENCIA	174.60
DAA DEUTSCHE ANGESTE LLTEN AKADEMIE GMBH	7,232.06
DIVERSOS	62,546.36
EUROPEAN COMISSION	871,551.70
FAC.CIENCIAS E TECNOLOGIA DA UNIV.NOVA DE LISBOA	311.06
FACULDADE DE ENGENHARIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO	2,620.50
FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA	5,235.00
FCT	3,031,143.86
FORSTLICHE VERSUCHS	60,743.67
FUNDAÇÃO FACULDADE CIÊNCIAS DA UNIV. DE LISBOA	23,707.42
FUNDAÇÃO FACULDADE CIÊNCIAS E TECN.-U.N.L.	12,606.23
GIZ GMBH	42,695.00
Helmholtz-Zentrum Potsdam - Deutsches GeoForschung	35,553.05
IAPMEI	346,528.99
ICETA-INST.CIENC.TECN.AGRÁRIAS E AGRO-ALIMENTARES	3,465.23
IFAP	33,031.70
IFAP-INST FINANCIAMENTO DA AGRICULTURA E PESCAS	595,548.14
IMIDA	4,312.07
INESC Porto	4,137.55
INST. INVESTIG. CIENT. TROPICAL	2,808.00
INSTITUT EUROPÉEN DE LA FORÊT CULTIVÉE - IEFCE	56,540.03
INSTITUTO NACIONAL DE INVEST AGR.E VETERINÁRIA,I.P	946.46
INSTITUTO NACIONAL DOS RECURSOS BIOLÓGICOS, I.P.	5,567.49
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA	4,944.61
INSTITUTO SUPERIOR DE PSICOLOGIA APLICADA (ISPA)	11,409.31
INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO	4,168.50
IST-ID	1,681.99
ITQB - INSTITUTO TECNOLOGIA QUIMICA E BIOLÓGICA	47,040.33
LAB NACIONAL DE ENERGIA E GEOLOGIA	7,273.53
MINISTERIO DA ECONOMIA Y HACIENDA	227,975.63
MONTPELIER SUPAGRO	87,379.28
NEIKER - INSTITUTO VASCO DE INVESTIGACIÓN Y DESARR	113,401.29
POSTDAM - INSTITUT FUR KLIMAFOLGENFORSCHUNG	1,200.00
UNIVERSIDADE DE AVEIRO	2,812.20
UNIVERSIDADE DE ÉVORA	26,238.09
UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO	6,689.72
UNIVERSIDADE DO PORTO - FACULDADE DE CIÊNCIAS	2,079.00
UNIVERSITY OF COPONHAGEN	130,213.00
WAGENINGEN UNIVERSITY	70,975.00
Outros	4,948.93
Total	6,178,705.07

Quadro 64 - Transferências Obtidas

j) Transferências Correntes Concedidas

POCED	
631-Transferências Correntes Concedidas	
ADM DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DO ALGARVE	14.742,80
ÁGUAS DO ALGARVE, SA	9.630,29
ARBOPAVE - UNINA	151.631,94
ASS. PORT. PARA A DIVERSIDADE DA VIDEIRA - PORVID	9.607,25
AVIPE-ASS DE AGRICULTORES DO CONCELHO DE PALMELA	11.912,66
CÂMARA MUNICIPAL DE SINTRA	240,00
COST EUROPEAN COOPERATION IN SCIENCE AND TECHNOLOG	1.619,91
CTFC - CENTRE TECNOLOGIC FORESTAL DE CATALUNYA	78.844,68
DIRECÇÃO GERAL DO TERRITÓRIO	5.935,00
DIRECÇÃO REGIONAL DE AGRICULTURA DO ALGARVE	1.106,05
FACULDADE DE ARQUITECTURA	3.288,00
FUNDAÇÃO FACULDADE CIÊNCIAS DA UNIV. DE LISBOA	69.503,19
FUNDAÇÃO FACULDADE CIÊNCIAS E TECN.-U.N.L.	23.322,99
IBET-INST.BIOL.EXPERIMENTAL E TECNOLÓGICA	16.215,22
INRA -L'INSTITUT NATIONAL DE LA RECHERCHE AGRONOMIQUE	166.525,35
INST SUPERIOR ESTATÍSTICA E GESTÃO INFORMAÇÃO UNL	6.048,00
INSTITUT EUROPÉEN DE LA FORET CULTIVÉE	5.521,00
INSTITUTO DE HIGIENE E MEDICINA TROPICAL	3.369,71
INSTITUTO GEOGRAFIA E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO	2.076,00
INSTITUTO NACIONAL DOS RECURSOS BIOLÓGICOS, I.P.	9.604,12
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA	6.233,98
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO	6.000,00
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM	8.473,52
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU	8.980,00
INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO	3.945,07
ISEL	6.000,00
IST-ID	3.972,95
ITQB - INSTITUTO TECNOLOGIA QUIMICA E BIOLÓGICA	12.870,06
KARADENIZ TEKNIK UNIVERSITESI	1.500,00
LAB NACIONAL DE ENERGIA E GEOLOGIA	55.227,09
LNEC-LAB.NAC. DE ENGENHARIA CIVIL	1.597,65
UNIVERSIDAD DE LEIDA	40.245,08
UNIVERSIDAD DE VALLADOLID	19.989,07
UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA	1.500,00
UNIVERSIDADE DE AVEIRO	31.180,34
UNIVERSIDADE DE ÉVORA	7.610,49
UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO	41.001,34
Transporte:	847.070,80

POCED	
	Transporte: 847.070,80
UNIVERSIDADE DO ALGARVE	1.885,04
UNIVERSIDADE DO MINHO	20.471,20
UNIVERSIDADE DO PORTO - FACULDADE DE CIÊNCIAS	2.674,69
UNIVERSITA DEGLI STUDI DELLA TUSCIA	1.500,00
UNIVERSITA DEGLI STUDI DI PADOVA	38.512,42
UNIVERSITY OF COPENHAGEN	800,00
	912.914,15
638-Transferências Outras	
Famílias (Inclui bolas de investigação e apoio à gestão)	1.728.648,37
	1.728.648,37

Quadro 65 - Transferências Concedidas